



Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

O impacto do Covid-19 nas transferências do futebol português e nas principais ligas europeias

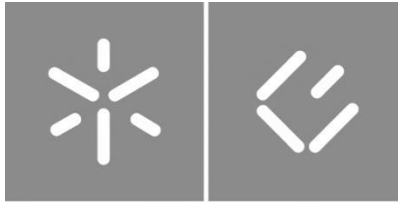
Ricardo Jorge da Costa Marques

O impacto do Covid-19 nas transferências do futebol português e nas principais ligas europeias

Ricardo Jorge da Costa Marques

UMinho | 2023

setembro de 2023



Universidade do Minho

Escola de Economia e Gestão

Ricardo Jorge da Costa Marques

O impacto do Covid-19 nas
transferências do futebol português e
nas principais ligas europeias

Dissertação de Mestrado

Mestrado em Economia Social

Trabalho realizado sob a orientação do

Professor Doutor Paulo Jorge Reis Mourão

setembro de 2023

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição

CC BY

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha família, em especial aos meus pais, pois sem eles nada disto teria sido possível.

Aos meus amigos, em particular aqueles que me acompanharam em todo o meu percurso acadêmico, que de uma forma ou de outra contribuíram para eu o acabar.

Um especial agradecimento ao meu orientador, Professor Doutor Paulo Mourão, por me ter guiado durante a elaboração deste trabalho, pela sua disponibilidade, compreensão e toda a experiência partilhada comigo.

Declaração de Integridade

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Resumo

Intitulada de “O impacto do Covid-19 nas transferências do futebol português e nas principais ligas europeias”, o objetivo desta dissertação é analisar o impacto da pandemia mais recente, o Covid-19, no futebol, especificamente nas transferências.

Uma das principais medidas tomadas para combater a pandemia no futebol foi a suspensão dos jogos e campeonatos. Isso ocorreu em diversas competições ao redor do mundo, incluindo as principais ligas europeias e a liga portuguesa. Essa mesma suspensão dos jogos foi uma medida importante para evitar aglomerações e minimizar o risco de transmissão do vírus.

Além disso, quando os jogos foram retomados, em muitos casos, foram realizados à porta fechada, sem a presença de adeptos. Essa foi outra medida importante para evitar aglomerações e garantir a segurança dos jogadores e demais envolvidos nas partidas. No entanto, essa medida também teve um impacto significativo na atmosfera dos jogos, uma vez que a presença dos adeptos é uma parte importante da experiência de assistir a um jogo de futebol. Os jogos realizados à porta fechada também tiveram um impacto financeiro importante para os clubes, uma vez que a receita de bilheteria é uma fonte significativa de renda para muitas equipas.

A pesquisa é focada nas Top 5 ligas e na Liga portuguesa, com uma análise de dados realizada para identificar possíveis anomalias durante o ano da pandemia e nos anos seguintes. As receitas e despesas desde a temporada 2010/2011 até a 2021/2022 foram exploradas para este estudo.

Palavras-Chaves: Covid-19; Futebol; *Outliers*; Transferências.

Abstract

Titled "The Impact of Covid-19 on Transfers in Portuguese Football and Major European Leagues", the objective of this dissertation is to analyze the impact of the most recent pandemic, Covid-19, on football, specifically on transfers.

One of the main measures taken to combat the pandemic in football was the suspension of games and championships. This occurred in various competitions around the world, including the major European leagues and the Portuguese league. This same suspension of games was an important measure to avoid crowds and minimize the risk of virus transmission.

In addition, when games were resumed, in many cases, they were played behind closed doors, without the presence of fans. This was another important measure to avoid crowds and ensure the safety of players and other parties involved in the matches. However, this measure also had a significant impact on the atmosphere of the games, as the presence of fans is an important part of the experience of watching a football game. Games played behind closed doors also had a significant financial impact on clubs, as ticket revenue is a significant source of income for many teams.

The research is focused on the Top 5 leagues and the Portuguese league, with a data analysis conducted to identify possible anomalies during the year of the pandemic and in the following years. Revenues and expenses from the 2010/2011 season to the 2021/2022 season were explored for this study.

Keywords: Covid-19; Football; Outliers; Transfers.

Índice

1	Introdução	1
2	Revisão de Literatura	2
2.1	Resumo Covid-19.....	2
2.2	Impacto global do Covid-19 na indústria do futebol.....	3
2.3	Importância do futebol na economia global.....	5
2.4	Importância do futebol na economia nacional.....	5
2.5	Mercado transferências nacional e internacional.....	9
2.6	Evolução do mercado de transferências.....	10
3	Metodologia de Investigação.....	12
4	Análise e interpretação dos dados	14
4.1	La Liga	15
4.2	Premier League	25
4.3	Bundesliga.....	35
4.4	Serie A.....	46
4.5	Ligue 1	56
4.6	Liga Portugal.....	66
4.7	Discussão dos Resultados	76
5	Conclusão.....	83
5.1	Sugestões de investigações futuras	87
6	Referências Bibliográficas.....	88
7	Anexos/Apêndices	92

Índice de Figuras

Figura 1 - Compras e Vendas, em milhões de euros do F.C. Barcelona – 2010 a 2022	15
Figura 2 - Compras e Vendas, em milhões de euros do Real Madrid – 2010 a 2022	17
Figura 3 - Compras e Vendas, em milhões de euros do Atlético de Madrid – 2010 a 2022	19
Figura 4 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Sevilha F.C – 2010 a 2022	21
Figura 5 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Valência F.C – 2010 a 2022	23
Figura 6 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Manchester City – 2010 a 2022.....	25
Figura 7 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Chelsea F.C – 2010 a 2022	27
Figura 8 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Manchester United F.C – 2010 a 2022	29
Figura 9 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Liverpool F.C – 2010 a 2022	31
Figura 10 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Arsenal F.C – 2010 a 2022.....	33
Figura 11 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Bayern – 2010 a 2022.....	35
Figura 12 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Borussia Dortmund – 2010 a 2022	37
Figura 13 – Compras e Vendas, em milhões de euros do VfL Wolfsburg – 2010 a 2022.....	39
Figura 14 – Compras e Vendas, em milhões de euros do RB Leipzig – 2010 a 2022	41
Figura 15 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Bayer 04 Leverkusen – 2010 a 2022	44
Figura 16 – Compras e Vendas, em milhões de euros da Juventus – 2010 a 2022.....	46
Figura 17 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Inter de Milão – 2010 a 2022	48
Figura 18 – Compras e Vendas, em milhões de euros da AS Roma – 2010 a 2022	50
Figura 19 – Compras e Vendas, em milhões de euros do AC Milan – 2010 a 2022.....	52
Figura 20 – Compras e Vendas, em milhões de euros da Nápoles – 2010 a 2022	54
Figura 21 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Paris SG – 2010 a 2022	56
Figura 22 – Compras e Vendas, em milhões de euros do AS Mónaco – 2010 a 2022	58
Figura 23 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Ol. Marselha – 2010 a 2022	60
Figura 24 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Ol. Lyon – 2010 a 2022.....	62
Figura 25 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Stade Rennais – 2010 a 2022.....	64
Figura 26 – Compras e Vendas, em milhões de euros do SL Benfica – 2010 a 2022	66
Figura 27 – Compras e Vendas, em milhões de euros do FC Porto – 2010 a 2022	68
Figura 28 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Sporting CP – 2010 a 2022	70

Figura 29 – Compras e Vendas, em milhões de euros do SC Braga – 2010 a 2022	72
Figura 30 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Vitória SC – 2010 a 2022	74

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Compras e Vendas de cada época do F.C Barcelona - 2010/2011 a 2021/2022.....	15
Tabela 1.1 e 1.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - F.C Barcelona.....	16
Tabela 2 - Compras e Vendas de cada época do Real Madrid - 2010/2011 a 2021/2022.....	17
Tabela 2.1 e 2.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Real Madrid.....	18
Tabela 3 - Compras e Vendas de cada época do Atlético de Madrid - 2010/2011 a 2021/2022.....	19
Tabela 3.1 e 3.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Atlético de Madrid.....	20
Tabela 4 - Compras e Vendas de cada época do Sevilha F.C - 2010/2011 a 2021/2022.....	21
Tabela 4.1 e 4.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Sevilha F.C.....	22
Tabela 5 - Compras e Vendas de cada época do Valência F.C - 2010/2011 a 2021/2022.....	23
Tabela 5.1 e 5.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Valência F.C.....	24
Tabela 6 - Compras e Vendas de cada época do Manchester City - 2010/2011 a 2021/2022.....	25
Tabela 6.1 e 6.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Manchester City.....	26
Tabela 7 - Compras e Vendas de cada época do Chelsea F.C - 2010/2011 a 2021/2022.....	27
Tabela 7.1 e 7.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Chelsea F.C.....	28
Tabela 8 - Compras e Vendas de cada época do Manchester United F.C - 2010/2011 a 2021/2022.....	29

Tabela 8.1 e 8.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Manchester United F.C.....	30
Tabela 9 - Compras e Vendas de cada época do Liverpool F.C - 2010/2011 a 2021/2022.....	31
Tabela 9.1 e 9.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Liverpool F.C.....	32
Tabela 10 - Compras e Vendas de cada época do Arsenal F.C - 2010/2011 a 2021/2022.....	33
Tabela 10.1 e 10.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Arsenal F.C.....	34
Tabela 11 - Compras e Vendas de cada época do F.C Bayern Munique - 2010/2011 a 2021/2022.....	35
Tabela 11.1 e 11.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - F.C Bayern Munique.....	36
Tabela 12 - Compras e Vendas de cada época do Borussia Dortmund - 2010/2011 a 2021/2022.....	37
Tabela 12.1 e 12.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Borussia Dortmund.....	38
Tabela 13 - Compras e Vendas de cada época do VfL Wolfsburg - 2010/2011 a 2021/2022.....	39
Tabela 13.1 e 13.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -VfL Wolfsburg.....	40
Tabela 14 - Compras e Vendas de cada época do RB Leipzig - 2010/2011 a 2021/2022.....	41
Tabela 14.1 e 14.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - RB Leipzig.....	42
Tabela 15 - Compras e Vendas de cada época do Bayer 04 Leverkusen - 2010/2011 a 2021/2022.....	44
Tabela 15.1 e 15.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Bayer 04 Leverkusen.....	45

Tabela 16 - Compras e Vendas de cada época do Juventus F.C - 2010/2011 a 2021/2022.....	46
Tabela 16.1 e 16.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Juventus F.C.....	47
Tabela 17 - Compras e Vendas de cada época do Inter de Milão - 2010/2011 a 2021/2022.....	48
Tabela 17.1 e 17.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Inter de Milão.....	49
Tabela 18 - Compras e Vendas de cada época do AS Roma - 2010/2011 a 2021/2022.....	50
Tabela 18.1 e 18.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - AS Roma.....	51
Tabela 19 - Compras e Vendas de cada época do AC Milan - 2010/2011 a 2021/2022.....	52
Tabela 19.1 e 19.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - AC Milan.....	53
Tabela 20 - Compras e Vendas de cada época do Nápoles - 2010/2011 a 2021/2022.....	54
Tabela 20.1 e 20.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Nápoles.....	55
Tabela 21 - Compras e Vendas de cada época do Paris SG - 2010/2011 a 2021/2022.....	56
Tabela 21.1 e 21.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Paris SG.....	57
Tabela 22 - Compras e Vendas de cada época do AS Mónaco - 2010/2011 a 2021/2022.....	58
Tabela 22.1 e 22.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - AS Mónaco.....	59
Tabela 23 - Compras e Vendas de cada época do Ol. Marselha - 2010/2011 a 2021/2022.....	60
Tabela 23.1 e 23.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Ol. Marselha.....	61
Tabela 24 - Compras e Vendas de cada época do Ol. Lyon - 2010/2011 a 2021/2022.....	62

Tabela 24.1 e 24.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - OI. Lyon.....	63
Tabela 25 - Compras e Vendas de cada época do Stade Rennais - 2010/2011 a 2021/2022.....	64
Tabela 25.1 e 25.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 -Stade Rennais.....	65
Tabela 26 - Compras e Vendas de cada época do S.L. Benfica - 2010/2011 a 2021/2022.....	66
Tabela 26.1 e 26.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - S.L.Benfica.....	67
Tabela 27 - Compras e Vendas de cada época do F.C Porto - 2010/2011 a 2021/2022.....	68
Tabela 27.1 e 27.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - F.C Porto.....	69
Tabela 28 - Compras e Vendas de cada época do Sporting CP - 2010/2011 a 2021/2022.....	70
Tabela 28.1 e 28.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Sporting CP.....	71
Tabela 29 - Compras e Vendas de cada época do SC Braga - 2010/2011 a 2021/2022.....	72
Tabela 29.1 e 29.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - SC Braga.....	73
Tabela 30 - Compras e Vendas de cada época do Vitória SC - 2010/2011 a 2021/2022.....	74
Tabela 30.1 e 30.2 - Análise de <i>outliers</i> nos agregados devido à Covid-19 - Vitória SC.....	75
Tabela 31 - Recolha de resultados - <i>Outliers</i> negativos (média – desvio padrão).....	76
Tabela 32 - Recolha de resultados - <i>Outliers</i> positivos (média + desvio padrão).....	78
Tabela 33 - Recolha de resultados - <i>Outliers</i> significativamente positivos (média + 2x desvio padrão).....	81

1 Introdução

A pandemia Covid-19 trouxe uma série de desafios e mudanças significativas em diversos setores económicos e sociais em todo o mundo. O *lockdown*, uma estratégia amplamente adotada pelos governos em todo o mundo para controlar a disseminação do vírus, resultou na limitação de diversas atividades. Desde o encerramento de escolas, do comércio e de outras atividades prescindíveis, até mesmo a restrição de circulação de pessoas em espaços públicos.

No futebol, uma das principais consequências da pandemia foi a suspensão de campeonatos e competições em todo o mundo, alguns foram até descontinuados na época 2019/2020, levando à perda de 100% de uma das principais receitas no futebol, a bilheteira. No entanto, outra consequência importante, mas muitas vezes negligenciada, foi o impacto na movimentação de jogadores entre clubes, mais conhecida como transferências.

O objetivo desta investigação é analisar o impacto do Covid-19 nas transferências do futebol português e das principais ligas europeias sendo estas as mais importantes, não só em termos desportivos, mas também económicos. A partir da análise de dados e de informações disponíveis, procura-se compreender como a pandemia afetou as transferências, bem como as suas implicações em termos económicos e desportivos.

Nesse sentido, é fundamental considerar que as transferências de jogadores são uma importante fonte de receita para os clubes e um indicador da saúde financeira do futebol. Além disso, as transferências também têm impactos significativos no desempenho dos clubes em campo, e podem influenciar a dinâmica competitiva em níveis nacionais e internacionais.

Desta forma, o estudo pretende contribuir para a compreensão dos efeitos do Covid-19 no mercado de transferências do futebol, destacando as suas implicações para os clubes e para o desporto.

O trabalho divide-se em 5 capítulos. No capítulo 2 será abordado o surgimento do Covid-19, a importância do futebol na economia e o mercado de transferências. No capítulo 3 encontra-se a metodologia de investigação utilizada ao longo do trabalho. No capítulo 4 foi realizada a interpretação dos dados recolhidos relativamente às “*big 5*” e à liga portuguesa. Por último, segue-se a conclusão, algumas sugestões de investigações futuras, referências bibliográficas e posteriormente, os anexos.

2 Revisão de Literatura

2.1 Resumo Covid-19

O Coronavírus (Covid-19), uma infecção respiratória altamente contagiosa originada em Wuhan, China em 2019, tem vindo a ter desde o fim do ano de 2019, início do ano 2020, influência significativa a todos os níveis, incluindo os sociais e económicos e como é óbvio, na saúde pública (Laboratório Germano de Sousa, 2020). Como referido anteriormente, sendo uma infecção altamente contagiosa não tardou a se alastrar pelo Mundo, atingindo fortemente a Europa, pelas portas da Itália em fevereiro de 2020. Posteriormente, no início de março foram registados casos em Portugal (Sousa, 2020). Em vista a tentar controlar esta pandemia, foram emitidas regras pelos respetivos governos, a mais conhecida e repetida, o chamado “lockdown”, que consiste no bloqueio total e distanciamento social mais rígido, onde a circulação da população em lugares públicos é permitida apenas para questões essenciais, desde a ida à farmácia, supermercados ou hospitais, sendo que maior parte das atividades económicas estão estagnadas, levando a consequências severas na economia nacional e global (República Portuguesa, 2020).

Uma projeção do Internacional Monetary Fund (IMF) revela que a economia global terá tido uma queda de 3% no ano de 2020, pior do que a crise financeira de 2008/2009 (ONU News, 2020).

2.2 Impacto global do Covid-19 na indústria do futebol

O mercado europeu do futebol contraiu 13% em 2019/2020, especificamente nas receitas dos clubes durante esse período, a primeira redução desde a crise financeira em 2008/2009. A Premier League viveu a sua primeira época com registos de declínio nas receitas. (Deloitte, 2021)

Segundo Drewes et al (2021) estas medidas mais rigorosas por parte dos governos nacionais e mundiais, levaram a que a vida das comunidades fosse privada de várias “regalias”. Parte integrante da vida social, o desporto não foi exceção. O adiamento e cancelamento das competições a nível internacional e nacional afetou toda a estrutura de desportos organizados, levando até a que competições como os Jogos Olímpicos de Tóquio e o Euro 2020 fossem adiados. Em fevereiro e março, picos da pandemia e início das várias contenções e medidas impostas, os jogos, nomeadamente de futebol começaram a ser disputados à porta fechada. Realço que muitas federações de futebol europeias optaram por adiar os jogos da sua liga ou até mesmo cancelar a liga nesse próprio ano. Ligas como a Francesa, Belga, Holandesa, ou a Escocesa, optaram pelo cancelamento da época. As restantes, como a liga Portuguesa, Alemã, Italiana, Inglesa optaram por adiar para fins de abril, ou até mesmo para junho, para poderem prosseguir com as suas decisões de campeonato e combater a crise que se poderia abater sobre as próprias ligas, havendo mesmo o exemplo da liga alemã onde os clubes mais ricos, e os quatro clubes germânicos a participarem na UEFA Champions League, criaram um fundo de 20 Milhões para os restantes clubes necessitados da Bundesliga.

O prosseguimento de jogos à porta fechada até ao final da época levou à perda de importantes características do futebol profissional, como o próprio ambiente, a atmosfera proporcionada pelos adeptos e o espírito vivido pelos próprios jogadores e treinadores. É referido também que a procura e o interesse na transmissão dos jogos disputados desta forma podem diminuir, pois a vontade de obter TV paga e canais premium poderá decair, consequentemente afetar os direitos televisivos a longo prazo. (Drewes et al., 2021)

Do ponto de vista económico, Drewes et al (2021) menciona que os clubes de futebol tiveram de renunciar ao pagamento de venda de bilhetes, ou seja, tiveram de reembolsar os bilhetes já vendidos. No entanto, a continuação da liga foi realizada com o principal objetivo de gerar receitas de qualquer tipo de natureza, nomeadamente de marketing televisivo e de valores associados a patrocínios. O fato de que especialmente as grandes ligas de futebol tentaram

reiniciar o mais rápido possível (ao contrário de ligas em outros desportos, como hóquei ou andebol), provavelmente, deveu-se ao facto de a receita da venda de bilhetes no futebol ser de importância secundária em relação à receita do marketing de televisão. Como foi referido anteriormente, o chamado marketing televisivo, faz parte de receitas vindas dos media, nomeadamente direitos televisivos - por exemplo na Bundesliga esses valores representam cerca de 39% das suas receitas, já na Liga Inglesa (*English Premier League*) representa 59%, seguidos dos patrocínios. Caso estas ligas, denominadas como as principais, segundo a o ranking da FIFA, fossem canceladas, o dito prejuízo poderia ter proporções gigantescas, atingindo os milhares de milhões.

No estudo Quansah et al (2020) onde o foco se centra na EPL (*English Premier League*) denominada como a mais enriquecedora e responsável por muitas transações de elevado valor, é revelado que uma das fontes de rendimento das federações e dos clubes são os bilhetes pagos pelos adeptos para assistirem aos jogos, a par dessa fonte existem muitas outras, como os patrocínios, o merchandising, e os direitos televisivos (Chanavat & Desbordes, 2017), sendo que para a liga inglesa, que contou com uma média de 39.315 adeptos por jogo na época 2019/2020 (Transfermarkt) essa fonte de rendimento é representada com alguma importância para o equilíbrio financeiro e para a estrutura do clube, representando nos dias de hoje 14% do total de receita adquirida (Deloitte, 2019), chegando a atingir os 680M de libras em 2018/2019. (Maguire, 2021)

No caso da EPL, o cancelamento ou a descontinuação da sua liga na época 2019/2020 levaria a que tivessem de reembolsar cerca de 762M de libras, provenientes de pagamentos adiantados por parte dos media (Quansah et al., 2020). Segundo um relatório publicado em maio de 2020, pela companhia de marketing desportivo denominada por *Two Circles*, observou-se uma projeção que a globalidade dos patrocínios desportivos teria tido uma quebra de 37% no ano de 2020, caindo dos 46,1 mil milhões de dólares de 2019 para os 28,9 mil milhões em 2020, resultado da pandemia Covid-19 (Dixon, 2020). É mencionado que grande parte dos novos acordos de patrocínios ficaram em standby devido a toda esta circunstância pois também sofreram um grande impacto nas suas receitas e investimentos, o que levava a que muitos dos contratos sofressem cortes e conseqüentemente uma queda de rendimento proveniente desta fonte. Algumas das indústrias responsáveis por investimentos em patrocínios no futebol levaram um grande abalo devido à pandemia, como referido anteriormente, sendo estas, mais notavelmente, o setor dos serviços financeiros, companhias aéreas e também as companhias de eletricidade

(Cutler, 2020), indústrias estas que têm tido uma grande presença na contribuição para os clubes da EPL. Este estudo ainda concluiu, para a época de 2020/2021, que nos piores dos casos a receita caiu 28%, e nos melhores dos casos apenas 13%.

De janeiro de 2020 a julho de 2020, 27 clubes de futebol (6 das divisões de topo e 21 clubes de divisões inferiores) experimentaram fortes dificuldades financeiras (UEFA, 2021).

A receita dos clubes da chamada “*big 5*”, as 5 principais ligas segundo a FIFA, caíram 11%. (Deloitte, 2021).

2.3 Importância do futebol na economia global

De acordo com a Serviço de Investigação do Parlamento Europeu, a indústria do desporto gera quase 3% do valor acrescentado bruto total da União Europeia (UE) e proporciona mais de sete milhões de empregos relacionados com o desporto, o que equivale a 3,5% do emprego total da UE (Halleux & Katsarova, 2019).

Relativamente ao desporto profissional na Europa, o futebol tem a maior contribuição económica com uma receita recorde de 21 mil milhões de euros em 2018 (UEFA, 2020). No mesmo ano, a Federação Internacional de Futebol (FIFA) também relatou as maiores receitas da história com 4,1 mil milhões de euros (FIFA, 2020).

2.4 Importância do futebol na economia nacional

No caso do campeonato português, durante a paragem do campeonato, os três principais clubes portugueses, nomeadamente, Futebol Clube do Porto, Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica, sofreram grandes perdas, nomeadamente das fontes já referidas, como os media, marketing, eventos, merchandising, patrocínios, levando a perdas superiores a 27 milhões de euros por mês de paragem (Silva & Sá, 2020), 4,3 milhões de euros referentes à perda da bilheteria e 17 milhões de euros referentes a direitos televisivos.

Outra das problemáticas tem a ver com os contratos de publicidade e das empresas e marcas patrocinadoras, refletindo também uma perda mensal de 6 milhões de euros. Segundo

Silva & Sá (2020) o melhor cenário para que as perdas não fossem tão elevadas, a par das outras ligas referidas, seria não parar a liga, havendo na mesma uma tendência negativa, mas bastante reduzida em comparação ao cancelamento, opção que a FPF (Federação Portuguesa de Futebol) acabou por optar. A problemática estendeu-se também aos direitos de transmissão pois estes deveriam ter sido renegociados, incluindo os alugueres, os museus e venda de produtos licenciados e publicidade, podendo chegar a perdas mensais de 9 milhões de euros. O merchandising segundo Silva & Sá (2020) não tem tanta expressão em Portugal, mas também faz parte da grande fatia de perdas.

Segundo um inquérito conduzido pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), um estudo que foi feito junto de 34 sociedades desportivas aponta para um impacto negativo da pandemia de Covid-19 que pode ter atingido os 362 milhões de euros (Lusa, 2020).

A liga de clubes através de um comunicado referiu que comparativamente a 2018/2019, e a época 2020/2021, abalada ainda pela pandemia foram registadas perdas de 100% na bilhética, devido ao lockdown os estádios continuaram à porta fechada, 80% de perdas em quotas associativas, 70% em receitas de merchandising e ainda uma quebra de 15% nas receitas da atividade comercial, dados estes completamente insustentáveis na ótica de uma liga que não está entre as principais e onde cada fonte de rendimento é fulcral para o bem-estar económico da mesma, revelando assim dados preocupantes para o futuro do futebol português e da própria sustentabilidade da liga (Lusa, 2020).

A UEFA (União das Associações Europeias de Futebol) tendo também sido abalada pela pandemia fez cortes nomeadamente à participação de clubes portugueses nas competições internacionais, cortes a rondar cerca de 31,2 milhões, informação relevante pois a UEFA e as suas competições internacionais acabam por ser uma importante receita para os principais clubes nacionais (Lusa, 2020).

Neste estudo (Lusa, 2020) também foi revelado o desagrado por parte dos detentores dos direitos televisivos, pois acreditaram não estar a serem compensados na totalidade das contrapartidas. Este cenário poderá ter levado a perdas de 53,6 milhões de euros (Lusa, 2020).

Resumidamente neste estudo realizado pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), o somatório das receitas que se colocavam na casa dos 858,3 milhões de euros, puderam agora devido a todas as circunstâncias, oscilar entre os 581,4 milhões de euros e os 496 milhões

de euros, representando perdas significativas entre 276 milhões de euros a 362 milhões de euros, na indústria do futebol profissional português (Lusa, 2020).

O futebol português é ainda caracterizado pela sua presença no mercado de transferências, principalmente na venda de jogadores a preços elevados. No relatório *Global Transfer Report 2020*, (FIFA, 2020), Portugal encontra-se em 2º lugar do mundo em transferências importadas, traduzindo-se em 755 importações, ou seja, compra de jogadores, sendo que 274 dessas transferências realizaram-se do Brasil para Portugal. Pela direção contrária, Portugal registou 753 transferências para o exterior, 254 delas para o Brasil, e 60 para a Espanha, nações com que foi estabelecida uma maior ligação no mercado de transferências de 2020. Apesar de Portugal se encontrar em 2º nas importações de transferências, como já referido, é um país mais tendencioso a vendas elevadas. Como prova disso, apenas está posicionado no que toca a valores pagos por transferências em 6º, com 194.9 milhões gastos, sendo a Inglaterra em 1º lugar destacada com 1,627.22 milhões de USD, em seguida a Itália com 731.5 milhões e a Espanha a fechar o pódio com 607.1 milhões. A transferência de jogadores portugueses representou 393.6 milhões, ficando na 4º posição por nacionalidade, atrás apenas dos Brasileiros, Espanhóis e Alemães.

Em justificação ao anteriormente mencionado, como Portugal é um país predominantemente vendedor, nesse aspeto está posicionado em 3º lugar, contando com 487.9 milhões, atrás apenas da Espanha com 785.7 milhões e da Itália com 582.6 milhões. No top 10 de clubes vendedores, 3 são portugueses - em 4º o Sport Lisboa e Benfica, em 6º Futebol Clube do Porto e em 7º Sport Club de Braga (FIFA, 2020). Revelando ainda que a Primeira Liga portuguesa foi a que mais beneficiou, fora das “big 5”, de investimentos das principais ligas europeias, chegando ao valor de 2 mil milhões de euros, na década 2012 – 2021 (Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2021).

Desde a época 2015/2016, a Liga NOS (Liga Portuguesa de Futebol), tem apresentado receitas através das transferências acima ou perto dos 300 Milhões de euros, apresentando um pico de 510,31 Milhões em 2019/2020. O valor mais baixo é o da época corrente, 2020/2021 com 293,00 Milhões - uma queda de cerca de 215 milhões (Transfermarkt, 2023), impacto do Covid-19. Esta fonte de rendimento é importante para os clubes portugueses, principalmente para os 3 principais, que contam com transferências históricas como a do João Félix em 2019/2020 no valor de 127 Milhões, e uma série de vendas a rondar os 40 Milhões e superiores, como Rubén

Dias 2020/2021 (68 Milhões), Bruno Fernandes 2019/2020 (55 Milhões), Éder Militão 2019/2020 (50 Milhões), entre muitas outras. Com a queda dos valores no mercado de transferências, Portugal pode ter sido dos países com Federações de futebol a serem mais afetados, pois a maior parte do poder de compra que os clubes nacionais apresentam advém das vendas nos respetivos mercados.

Para além da importância das vendas, outra das componentes que representa um grande peso no encaixe financeiro e no futebol Português, são as camadas jovens e as ditas equipas B - estas que tem como principal objetivo dar oportunidade a jovens da formação numa liga mais competitiva, neste caso na 2º liga portuguesa, onde equipas como o Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica, Sport Clube de Portugal, Club Sport Marítimo, Sporting de Braga e Vitória Sport Clube estavam representadas, mas nos dias de hoje apenas Futebol Clube do Porto e Sport Lisboa e Benfica continuam na competição, isto devido à competitividade da mesma (Sportinforma/Lusa, 2021)). Desde a época de 2012/2013, que o surgimento das equipas B se tem refletido como um verdadeiro sucesso, contribuindo para a afirmação de novos talentos no principal escalão. O presidente da liga de clubes de Portugal, Pedro Proença, refere ainda que estes jovens jogadores são “responsáveis por mais de mil milhões de euros no encaixe financeiro” para os clubes, um total de 853 atletas foram utilizada nas equipas secundárias, desde 2012/13, tendo contribuído de forma fundamental para alimentar a primeira liga e o futebol português, com 489 jogadores (57%), a darem o salto para o maior palco português (Sportinforma/Lusa, 2021). A níveis de representação internacional, nomeadamente da seleção nacional, que já recebeu 25 jogadores provenientes deste projeto de equipas B pois em alguma fase da sua carreira representaram alguma dessas equipas, sendo que 33 atletas convocados pelo selecionador Fernando Santos, em 2020, 61% apareceram na ribalta através desse mesmo. Ainda neste estudo, Portugal é um país reconhecido por formar jovens talentos e, posteriormente, exportar uma grande quantidade de ativos, verifica-se que a receita proveniente da venda direta de jogadores das equipas B é muito elevada, ascendendo a praticamente 1,115 milhões de euros (Sportinforma/Lusa, 2021). Projeto este que ainda conseguiu acrescentar grande visibilidade ao número de jogos televisivos para um recorde fixado em 75%, comparado com os 24% em 2012/2013, uma diferença abrupta e que revela a importância deste projeto a nível nacional.

A importância do futebol não passa só pelos termos financeiros, e de desenvolvimento, mas também pela sua forte componente social e ligação com a população. De acordo com a Lusa (2021) é revelado através de um estudo da UEFA, que o impacto social positivo da população

portuguesa ativa ligada ao futebol é de 366,481 milhões de euros, com o destaque para o voluntariado (299,06 milhões de euros), assim como para a educação e emprego (66,78 milhões de euros). Também é referido na mesma vertente que ainda existe um valor positivo de cerca de 200 mil euros na redução do crime e de quase 460 mil em projetos e programas.

Ainda no mesmo estudo, a UEFA *Grow SROI* revela que 361,745 milhões de euros são poupados anualmente em Saúde e benefícios associados à participação federada em futebol em Portugal, com claro destaque para o bem-estar subjetivo (253,23 milhões de euros), com grande incidência na infância e juventude. Na prevenção de doenças, o estudo indica ainda um benefício de 64,54 milhões de euros na diabetes e em problemas cardiovasculares, 14,98 milhões de euros no envelhecimento, sete milhões de euros em doenças mentais e 726 mil euros no cancro (Lusa, 2021).

Segundo o presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes, o futebol é um setor essencial para Portugal, representando um impacto de 1,67 mil milhões de euros, e afirmou também que são muitas as áreas com as quais o futebol se cruza e às quais dá um contributo valioso para o seu progresso e sustentabilidade (Lusa, 2021).

Justificada a importância do futebol, as transferências são um dos vínculos do mesmo, sendo uma fonte de rendimento muito significativa para os principais clubes portugueses.

2.5 Mercado transferências nacional e internacional

Outro dos impactos provocados pelo Covid-19 e respetivamente os lockdown que sucederam, entre fevereiro e maio de 2020, foram nos valores de mercado dos jogadores de futebol, este denominado através das características do jogador, a sua performance, a performance da equipa e a sua representação na mesma e devido às inúmeras paragens, os parâmetros de performance foram-se perdendo resultando na descida dos valores dos jogadores, (Drewes et al., 2021).

Os efeitos adversos foram visíveis, entre outros, no mercado europeu de transferências de jogadores de futebol. A pandemia de Covid-19 teve um impacto direto no valor das transferências de jogadores. O total agregado de transferências de jogadores diminuiu em Inglaterra de 1,649 euros. mil milhões (2019) a 1,492 mil milhões (2020); a Alemanha de 776 milhões a 333 milhões

de euros; França de 755 milhões para 454 milhões de euros; Itália de 1,246 mil milhões de euros para 667 milhões de euros (Grabowski, 2021).

Segundo a consultora KPMG Sports Advisory Practice (2021), no relatório de valor de jogadores datado em fevereiro de 2021, houve uma queda de 10% no valor dos jogadores durante a pandemia, valor este que é justificado através do menor poder de compra e um clima de incerteza nos negócios, para além das inúmeras paragens, que levou inevitavelmente à desvalorização dos ativos mais importantes nos clubes, os seus próprios jogadores.

A FIFA ainda revela através da sua publicação “*Global Transfer Market Report 2020*”, uma queda de 5,4% no número de transferências no futebol masculino, a maior queda dos últimos 10 anos, registando 17077 transferências internacionais comparado aos 18047 do ano de 2019, a FIFA justifica este fenómeno, como era expectável, efeitos surtidos pela pandemia Covid-19, esta que gerou como já referido anteriormente, uma quebra generalizada nas receitas operacionais do clubes e consequentemente nas contratações. Quanto ao valor das transferências a queda foi de 23,4%, os clubes acabaram por gastar menos 1,743 Milhões de USD comparado ao ano anterior (FIFA, 2020).

Os clubes de futebol têm como principais fontes de rendimento o ativo dos seus jogadores numa fase de venda, as receitas de bilheteira, os direitos de transmissão televisiva e patrocínios (Maguire, 2021).

2.6 Evolução do mercado de transferências

O mercado de transferências na passada década, teve uma enorme evolução, batendo vários recordes, época após época.

Segundo Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2021), de 2012 a 2021 os valores gastos, e o número de transferências realizadas pelas “*big 5*”, teve um aumento significativo. Revelam também que em 2019 foi batido o recorde de transferências pagas, tendo chegado aos 6.6 bilhões de euros.

A inflação tem tido um papel importante neste aumento nos valores, tendo esta subido 181% relativamente a 2010, quando, nos últimos anos da década, vinha aumentando 25% a cada época (Anexo 1).

Após as transferências terem sido triplicadas na década anteriormente referida, esta em tempo pré pandémico, os investimentos das “*big 5*” caíram em 28% no calendário civil de 2020 e mais 20% em 2021, porém, a queda de 40% registada entre a última janela de transferência pré-Covid-19 (2019) e a primeira pós-Covid-19 (2020) foi seguida de um ligeiro aumento entre 2020 e 2021 de 1% (Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2021).

Destacar que durante o período de 2013/2014 a 2022/2023, a inflação média anual foi de 9%. No entanto, é importante notar uma variação significativa nos primeiros sete anos desse intervalo, situando-se em 13.8% entre 2013/2014 e 2019/2020. Posteriormente, durante o período pós-Covid-19, entre 2020/21 e 2022/2023, observou-se uma leve deflação de -0.2% (Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2021).

O mesmo estudo Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2023) aponta que a inflação, nos últimos 10 anos, proporcionou um aumento de 116% incluindo as cláusulas contratuais, e 90% sem as cláusulas contratuais (Anexo 2).

3 Metodologia de Investigação

Normalmente, as transferências são feitas em forma de opção de compra, o que indica uma transferência permanente de um clube para o outro, ou uma transação de empréstimo, que permite o jogador trabalhar temporariamente para um novo clube (Xu, 2021).

Os clubes cada vez mais estão dispostos a gastar enormes quantidades de dinheiro, em bons jogadores no mercado de transferências, pois a aquisição de jogadores talentosos ajuda a promover o desempenho mostrado nos jogos, o desempenho financeiro consequente, e permitem acrescentar valor à marca do clube (Matesanz et al, 2018). Esta é uma tendência, particularmente, forte no futebol europeu pois é onde existe um nível muito alto de competição (Nolasco, 2018).

Quando há interesse por parte de um clube em assinar determinado jogador, normalmente, há um inquérito oficial ao clube que tem o seu alvo sob contrato.

Se a parte vendedora estiver aberta à negociação, o jogador, através do seu agente profissional ou conselho, considera todas as variáveis antes da tomada de decisão.

Até ao fim de completar a transferência, existem algumas etapas, sendo a primeira delas a negociação entre os dois clubes, o interessado e o vendedor, acerca das taxas de transferência juntamente com quaisquer cláusulas, tais como percentagens de venda e outros incentivos financeiros.

Posteriormente, caso o clube vendedor aceite a proposta, segue-se a abordagem direta com o jogador que pretende recrutar, a fim de negociarem os termos de salário, bónus, duração de contrato, entre muitos outros.

As transferências realizam-se apenas em 2 períodos, conhecidos como janela de transferências. Nestas épocas é permitido a inscrição de novos jogadores no plantel, estas ocorrem no verão e no inverno, representando respetivamente a pré temporada e a metade da mesma, segundo Goal (2023), site de referência a nível futebolístico.

A metodologia de investigação utilizada foi a pesquisa quantitativa, pois foi realizada uma coleta de dados acerca dos valores respetivos das transferências realizadas no futebol, nas 5 principais ligas europeias e na liga portuguesa, desde a época 2010/2011, recolha relativamente extensiva para que fosse possível analisar e perceber as tendências do mercado e o que a pandemia Covid-19 impactou neste.

A respetiva recolha foi realizada no site de origem alemã, Transfermarkt. Esta plataforma é uma referência no que toca à modalidade do Futebol, desde resultados de jogos, tabelas de classificação, valor de mercado dos jogadores, e principalmente todas as transferências realizadas no mercado do futebol em todo o mundo. Esta base de dados possibilitou que fosse possível adquirir valores destes últimos 10 anos analisados.

A escolha dos respetivos clubes analisados partiu do princípio de retirar os 5 maiores representantes em termos de receitas e despesas, representando estes uma larga fatia na escala nacional. No caso de Portugal, representaram nesses 10 anos, em receitas cerca de 88%, em despesas cerca de 95%, em Espanha 60,4% em receitas, 72% em despesas, na Inglaterra 34% em receitas, 41% em despesas, na Alemanha 45% em receitas, 54% em despesas, na Itália 43 % receitas, 54% em despesas e em França 47% receitas, 67% despesas (Anexo 3).

Com o objetivo de avaliar o impacto do Covid-19 no valor e no fluxo das transferências dos clubes mencionados, é possível identificar anos considerados atípicos se as suas observações estiverem fora do intervalo formado pela média mais ou menos o desvio-padrão, é possível afirmar que há uma chance de 33% de que esse ano seja considerado atípico, indicando um possível *outlier*. Para obter uma identificação ainda mais precisa, podemos considerar que os anos atípicos são aqueles que apresentam valores fora do intervalo composto, quer as vendas quer as compras são menores que o valor crítico mínimo (média – desvio padrão ou média - 2 x desvio padrão) ou maiores que o valor crítico máximo (média + desvio padrão ou média + 2 x desvio padrão) (Lopes, A et al., 2022). Nesse caso, a probabilidade de um registo fora desse intervalo ser considerado atípico seria de 13,59%. Deve-se esclarecer que os *outliers* são detetados ao analisar toda a amostra em questão (Blanco-Varela, B et al., 2022).

Nos casos em que observamos *outliers*, podemos entender que é registado algum tipo de anomalia, especialmente, no pós Covid-19.

4 Análise e interpretação dos dados

Para identificar cada *outlier*, seja ele negativo ou positivo, vamos usar a seguinte estratégia. Se o valor ficar abaixo quer nas vendas quer nas compras do valor crítico mínimo (média – desvio padrão ou média - 2 x desvio padrão) será identificado por um 1) Outlier (-), ou seja *outlier* negativo. Se o valor ficar acima quer nas vendas quer nas compras que o valor crítico máximo (média + desvio padrão ou média + 2 x desvio padrão) será identificado por um 2) Outlier (+), *outlier* positivo.

4.1 La Liga

Valores de todos os clubes retirados com fonte em Transfermarkt. (2023b).

Figura 1 - Compras e Vendas, em milhões de euros do F.C. Barcelona – 2010 a 2022

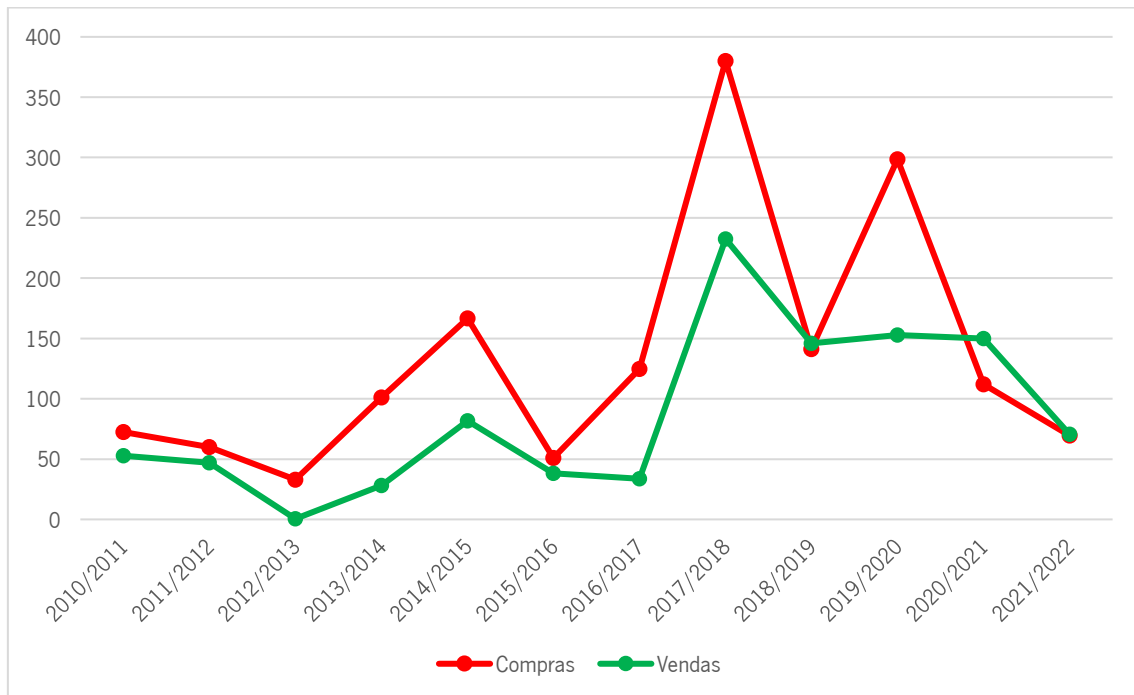


Tabela 1 - Compras e Vendas de cada época do F.C Barcelona – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	72,5	52,7
2011/2012	60	46,95
2012/2013	33	0,5
2013/2014	101	28,1
2014/2015	166,7	81,8
2015/2016	51	38,3
2016/2017	124,75	33,8
2017/2018	380,1	232,5
2018/2019	141,1	146,05
2019/2020	298,5	152,9
2020/2021	112	149,8
2021/2022	69,5	70,55
Total	1610,15	1033,95
Média	134,18	86,16

Tabela 1.1 e 1.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – F.C Barcelona

Desvio padrão	104,84	68,87
V. Crit Mínimo	29,34	17,30
V. Crit Min x 2	-75,51	-51,57
V. Crit Máximo	239,02	155,03
V. Crit Máx x 2	343,86	223,89

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013			1)Outlier (-)	
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier(+)			
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

De destacar que durante os anos afetados pela pandemia de Covid-19, não foram registados valores atípicos nas transferências do F.C Barcelona. Isso indica uma estabilidade nos gastos do clube, com as transações ocorrendo dentro de uma faixa de valores esperada, apenas sendo registado um ano atípico na época de 2012/2013 nas suas vendas. Essa abordagem sugere uma postura financeiramente cautelosa adotada pelo clube durante esse período de incerteza económica global. Porém, os valores gastos nos anos pandémicos, foram os mais baixos desde a época 2016/2017.

No entanto na época pandémica, os valores obtidos tanto em compras como vendas, foram abaixo da média, à exceção das vendas na época 2020/2021.

Por outro lado, em 2017/2018, foi um ano de recordes em termos de compras e vendas, com gastos de 380,1 milhões e receitas de 232,5 milhões, foi um ano marcado por grandes investimentos, acompanhados por vendas de enorme quantidade. Em 2019/2020, pré pandémico, o Barcelona registou um grande investimento, na ordem dos 298,5 milhões.

Figura 2 - Compras e Vendas, em milhões de euros do Real Madrid – 2010 a 2022

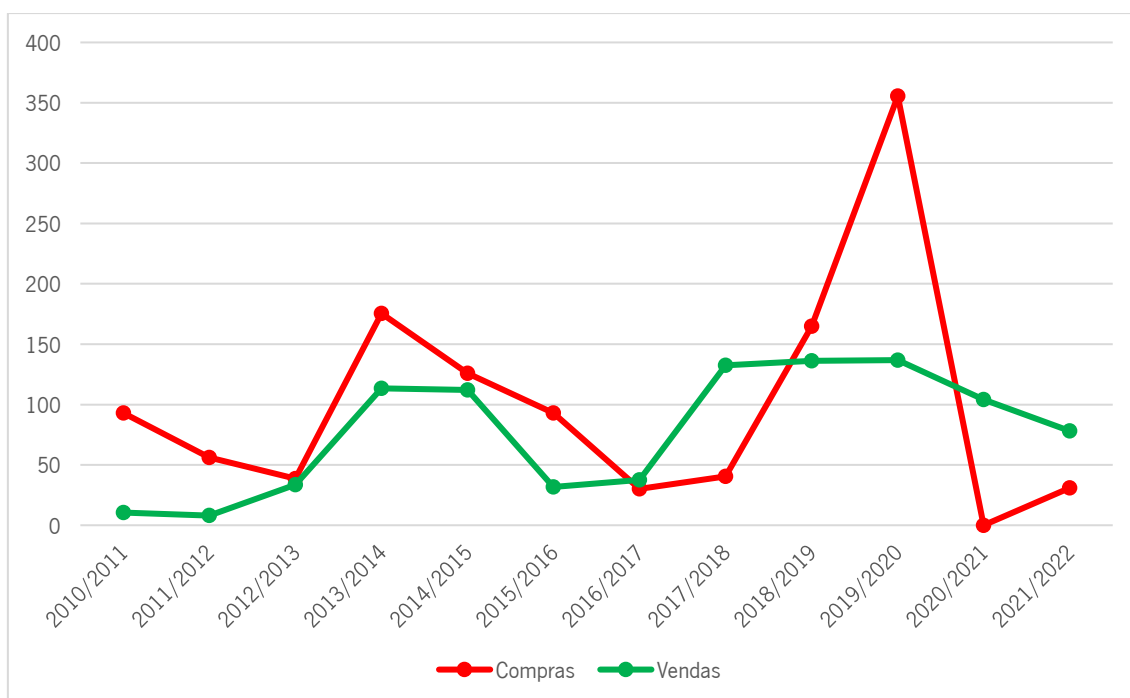


Tabela 2 - Compras e Vendas de cada época do Real Madrid – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	93	10,5
2011/2012	56	8
2012/2013	38,5	33,5
2013/2014	175,5	113,5
2014/2015	126	112,1
2015/2016	92,9	31,65
2016/2017	30	37,5
2017/2018	40,5	132,5
2018/2019	164,75	136,1
2019/2020	355,5	136,8
2020/2021	0	104,2
2021/2022	31	78
Total	1203,65	934,35
Média	100,30	77,86

Tabela 2.1 e 2.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Real Madrid

Desvio padrão	97,64	50,58
V. Crit Mínimo	2,67	27,29
V. Crit Min x 2	-94,97	-23,29
V. Crit Máximo	197,94	128,44
V. Crit Máx x 2	295,58	179,02

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011			1)Outlier (-)	
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018			2)Outlier (+)	
2018/2019			2)Outlier (+)	
2019/2020	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	
2020/2021	1)Outlier (-)			
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Durante a temporada 2020/2021, o Real Madrid registou uma notável quebra nas compras de jogadores, com um gasto consideravelmente inferior ao habitual, chegando inclusive ao valor de 0. É relevante ressaltar que essa quebra nas compras é um fator significativo para compreender a estratégia do Real Madrid durante a temporada em questão. A diminuição acentuada nos gastos, chegando ao valor de 0, destaca a adaptação do clube às circunstâncias excepcionais. Além disso, o fato de que o valor investido na temporada seguinte, 2021/2022, também ter sido baixo, 3º valor mais baixo registado, indica uma continuidade na abordagem conservadora em relação às aquisições. Considerando que também pode ser explicado pela melhoria significativa em 2019/2020, quando o investimento atingiu um recorde de cerca de 355,5 milhões de euros, valor esse que pode ser justificado pela consistência das vendas no período entre 2017/2018 e 2019/2020. Durante esses anos, as vendas mantiveram-se consistentemente elevadas, sempre acima dos 130 milhões em cada temporada.

Figura 3 - Compras e Vendas, em milhões de euros do Atlético de Madrid – 2010 a 2022

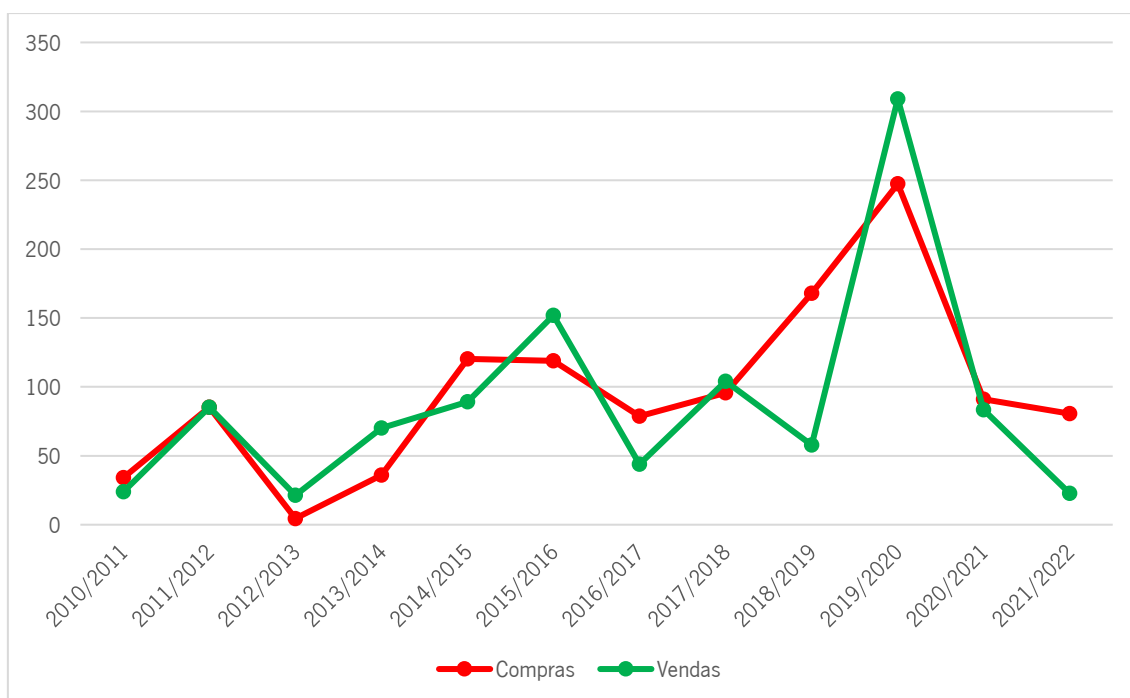


Tabela 3 – Compras e Vendas de cada época do Atlético de Madrid – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	34,05	23,9
2011/2012	85,2	85,35
2012/2013	4,5	21,35
2013/2014	36,1	70,1
2014/2015	120,35	89,3
2015/2016	119	152
2016/2017	78,8	44
2017/2018	95,6	104
2018/2019	168	57,9
2019/2020	247,35	309
2020/2021	91	83,3
2021/2022	80,7	22,75
Total	1160,65	1062,95
Média	96,72	88,58

Tabela 3.1 e 3.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Atlético de Madrid

Desvio padrão	64,44	79,31
V. Crit Mínimo	32,28	9,27
V. Crit Min x 2	-32,16	-70,04
V. Crit Máximo	161,16	167,89
V. Crit Máx x 2	225,60	247,20

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013	1)Outlier (-)			
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018				
2018/2019	2)Outlier (+)			
2019/2020	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Atlético de Madrid apresentou apenas um *outlier* negativo nas compras, em 2012/2013.

Embora o Atlético de Madrid possa não ter sido impactado de forma tão severa quanto outros clubes durante a pandemia, eles enfrentaram desafios nas vendas de jogadores durante a temporada 2021/2022. De salientar também que os valores de ambas as últimas duas épocas, são bastante abaixo da média histórica.

Acrescentar que em 2019/2020, o Atlético de Madrid apresentou valores recordes em investimento e vendas, o que abruptamente caiu em período pandémico, nas compras e nas vendas, a soma dos valores pandémicos ficaram bem abaixo do período destacado.

Figura 4 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Sevilla F.C – 2010 a 2022

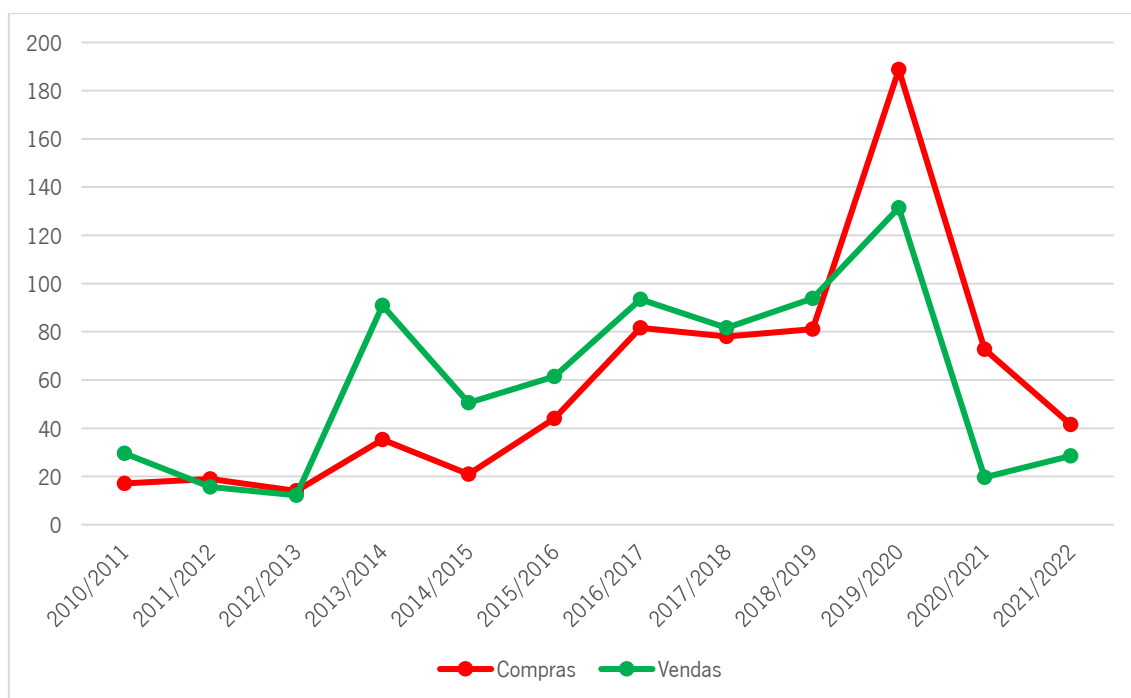


Tabela 4 – Compras e Vendas de cada época do Sevilla F.C – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	17,1	29,6
2011/2012	19	15,7
2012/2013	14	12,2
2013/2014	35,3	90,98
2014/2015	20,95	50,55
2015/2016	44	61,45
2016/2017	81,7	93,45
2017/2018	78,05	81,6
2018/2019	81,05	93,8
2019/2020	188,73	131,45
2020/2021	72,75	19,68
2021/2022	41,5	28,5
Total	694,13	708,96
Média	57,84	59,08

Tabela 4.1 e 4.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Sevilha F.C

Desvio padrão	48,89	38,92
V. Crit Mínimo	8,96	20,16
V. Crit Min x 2	-39,93	-18,76
V. Crit Máximo	106,73	98,00
V. Crit Máx x 2	155,62	136,92

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013			1)Outlier (-)	
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018				
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	1)Outlier (+)	
2020/2021			1)Outlier (-)	
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Pode-se observar que o Sevilha F.C apresentou um *outlier* negativo nas vendas de jogadores durante a temporada 2020/2021, registando o terceiro pior valor nessa categoria. Essa queda nas vendas foi significativa, uma vez que não se registavam valores tão baixos desde a temporada 2012/2013. Além disso, a temporada seguinte também apresentou o quarto pior registo em vendas.

Estes dados sugerem que o Sevilha F.C enfrentou dificuldades em realizar vendas de jogadores durante os dois anos consecutivos.

Em 2019/2020, período pré-pandemia, foi registado um valor recorde de 188,73 milhões, em investimento.

Figura 5 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Valência F.C – 2010 a 2022

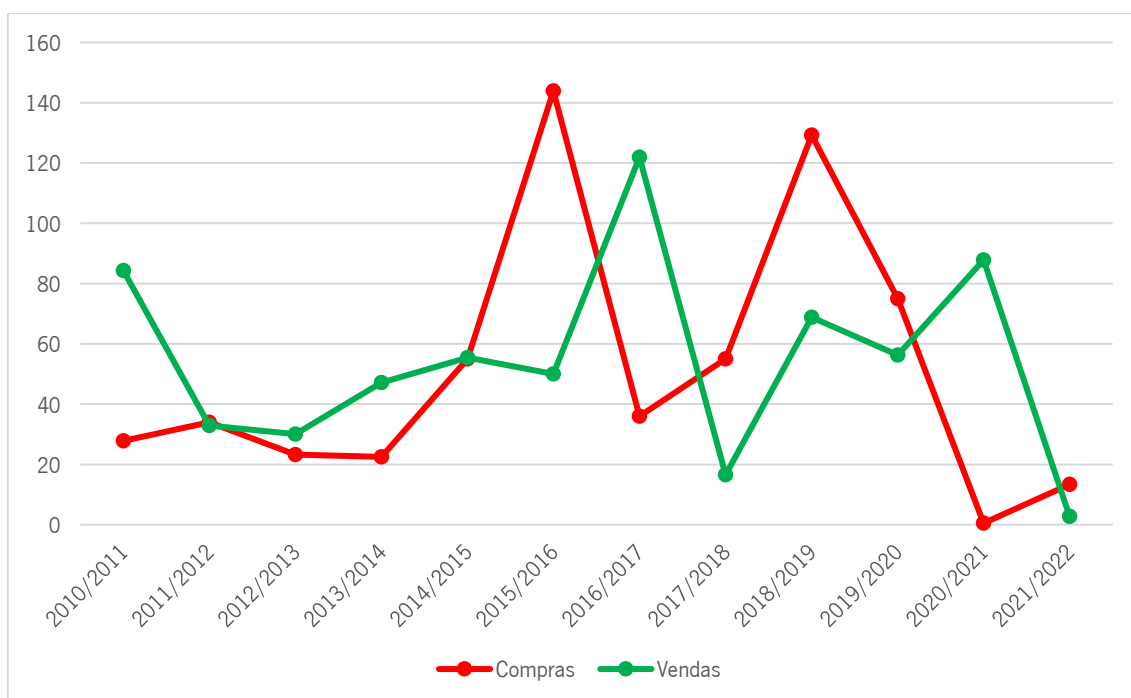


Tabela 5 – Compras e Vendas de cada época do Valência F.C – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	27,85	84,35
2011/2012	34	32,9
2012/2013	23,2	30
2013/2014	22,47	47,1
2014/2015	55,05	55,45
2015/2016	143,9	50
2016/2017	36	121,9
2017/2018	55	16,55
2018/2019	129,2	68,8
2019/2020	75	56,3
2020/2021	0,5	87,85
2021/2022	13,35	2,7
Total	615,52	653,9
Média	51,29	54,49

Tabela 5.1 e 5.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Valência F.C

Desvio padrão	44,68	33,06
V. Crit Mínimo	6,62	21,44
V. Crit Min x 2	-38,06	-11,62
V. Crit Máximo	95,97	87,55
V. Crit Máx x 2	140,65	120,60

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)		
2016/2017			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2017/2018			1)Outlier (-)	
2018/2019	2)Outlier (+)			
2019/2020				
2020/2021	1)Outlier (-)		2)Outlier (+)	
2021/2022			1)Outlier (-)	

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Valência F.C. é o caso mais notório entre os principais clubes da La Liga quando se trata do impacto do Covid-19, apresentando *outliers* negativos tanto nas compras quanto nas vendas após a pandemia.

No ano de 2020/2021, o clube registou um resultado extremamente atípico nas compras de jogadores, alcançando inclusive o pior desempenho nessa categoria na amostra. Além disso, a temporada seguinte também se destacou negativamente, sendo o segundo pior registo geral em termos de compras. No entanto, na mesma época, apesar da pandemia, o Valência conseguiu vender bastante bem, tendo registado segundo maior valor em vendas, algo que certamente ajudou a minimizar os impactos da mesma.

No ano seguinte, na temporada pós-Covid-19 de 2021/2022, o Valência F.C. apresentou o pior resultado, registando vendas no valor de apenas 2,7 milhões de euros, sendo considerado assim um ano atípico.

4.2 Premier League

Valores de todos os clubes retirados com fonte em Transfermarkt. (2023e).

Figura 6 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Manchester City – 2010 a 2022

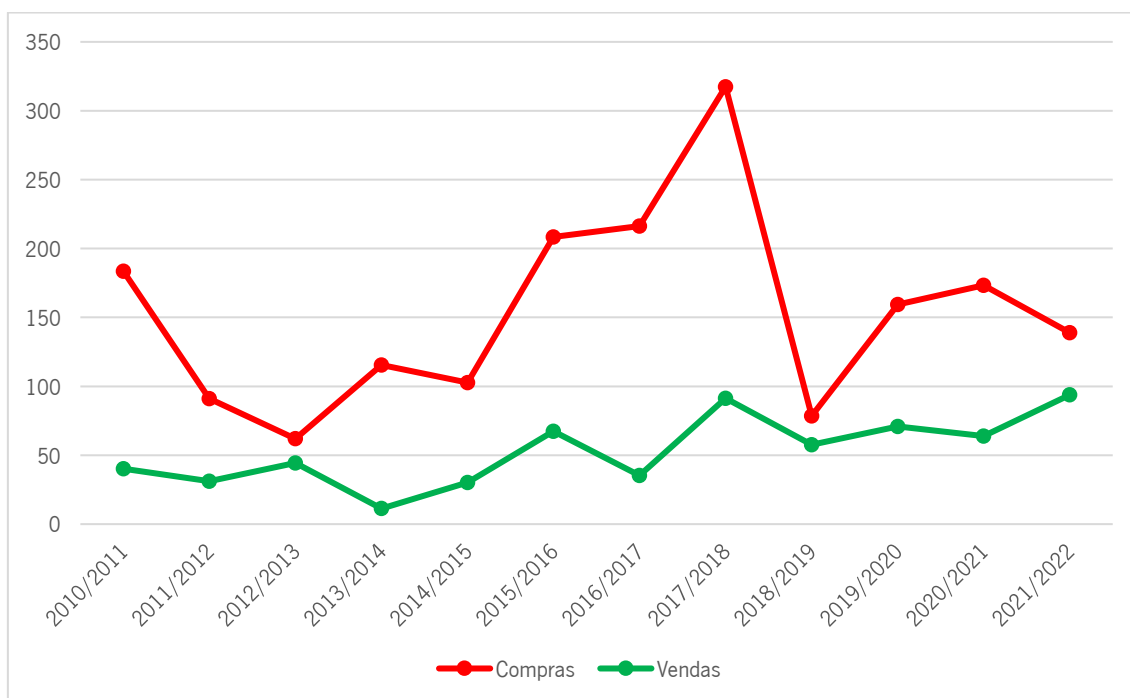


Tabela 6 – Compras e Vendas de cada época do Manchester City – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	183,61	40,15
2011/2012	91,05	31,2
2012/2013	61,95	44,3
2013/2014	115,5	11,3
2014/2015	102,8	30,3
2015/2016	208,47	67,44
2016/2017	216,25	35,35
2017/2018	317,5	91,35
2018/2019	78,59	57,6
2019/2020	159,52	71
2020/2021	173,4	64
2021/2022	138,9	93,8
Total	1847,54	637,79
Média	153,96	53,15

Tabela 6.1 e 6.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Manchester City

Desvio padrão	72,18	25,39
V. Crit Mínimo	81,78	27,76
V. Crit Min x 2	9,60	2,37
V. Crit Máximo	226,14	78,54
V. Crit Máx x 2	298,33	103,93

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013	1)Outlier (-)			
2013/2014			1)Outlier (-)	
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	
2018/2019	1)Outlier (-)			
2019/2020				
2020/2021				
2021/2022			2)Outlier (+)	

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Manchester City não apresentou *outliers* durante a pandemia. Apenas de salientar que na época 2021/2022, no que diz respeito às compras, o valor registado ficou abaixo da média histórica.

Porém, positivamente, o Manchester City apresentou um *outlier* positivo em época pandémica, um valor recorde em vendas, 93,8 milhões em 2021/2022.

De salientar também a época de 2017/2018, com 317,5 milhões em compras e 91,35 em vendas, ambas componentes a apresentarem *outliers* positivos.

Figura 7 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Chelsea F.C – 2010 a 2022

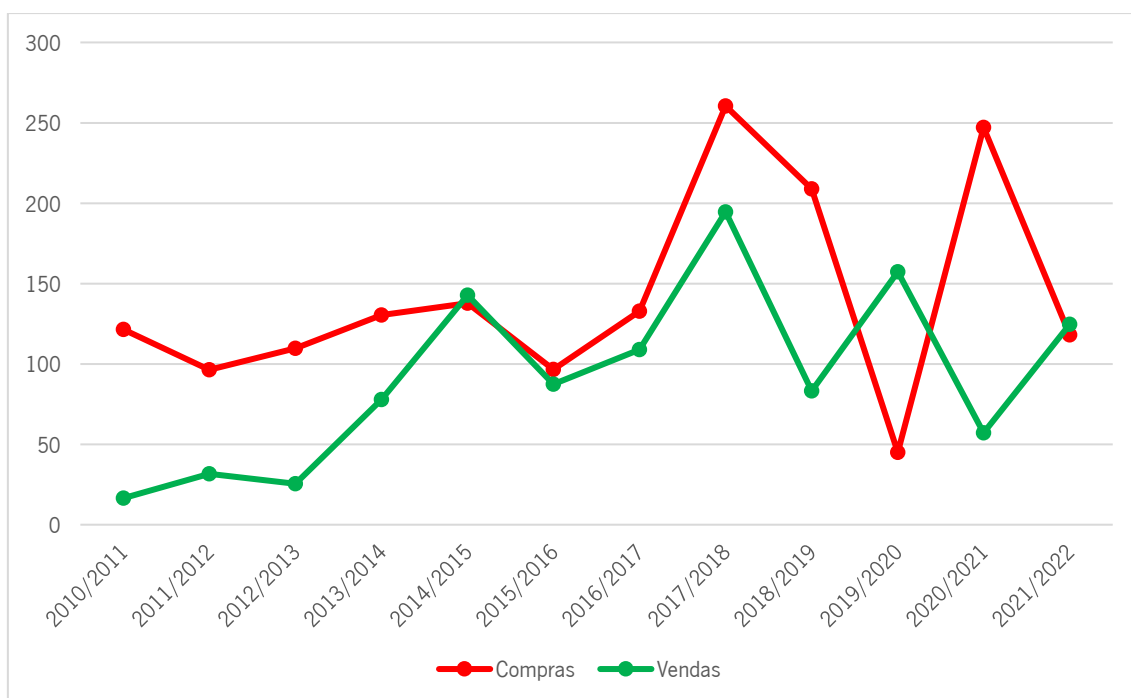


Tabela 7 – Compras e Vendas de cada época do Chelsea F.C – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	121,5	16,5
2011/2012	96,45	31,56
2012/2013	109,7	25,45
2013/2014	130,35	77,93
2014/2015	137,7	142,81
2015/2016	96,5	87,49
2016/2017	132,8	108,9
2017/2018	260,5	194,6
2018/2019	208,8	83,25
2019/2020	45	157,27
2020/2021	247,2	57,15
2021/2022	118	124,6
Total	1704,5	1107,51
Média	142,04	92,29

Tabela 7.1 e 7.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Chelsea F.C

Desvio padrão	64,25	55,60
V. Crit Mínimo	77,80	36,69
V. Crit Min x 2	13,55	-18,91
V. Crit Máximo	206,29	147,89
V. Crit Máx x 2	270,53	203,50

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011			1)Outlier (-)	
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013			1)Outlier (-)	
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2018/2019	2)Outlier (+)			
2019/2020	1)Outlier (-)		2)Outlier (+)	
2020/2021	2)Outlier (+)			
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Chelsea F.C. registou uma quebra significativa nas compras de jogadores durante a temporada 2019/2020, registando o pior valor nessa categoria na amostra.

Além disso, na temporada 2021/2022, o Chelsea F.C. também teve um desempenho abaixo da média, investindo apenas 118 milhões de euros em transferências. Esse valor foi o mais baixo desde a temporada 2015/2016, sem ter em conta o ano atípico, indicando uma diminuição considerável no investimento em jogadores. No entanto na época anterior, o Chelsea F.C apresentou a segunda maior vaga de investimento, mesmo em época pandémica, na casa dos 247 milhões de euros. As épocas de 2017/2018 e 2018/2019 também apresentaram valores gigantescos em investimento.

Em vendas, 2017/2018 e 2019/2020 apresentaram valores a ultrapassar os 150 e os 190 milhões de euros.

Figura 8 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Manchester United F.C – 2010 a 2022

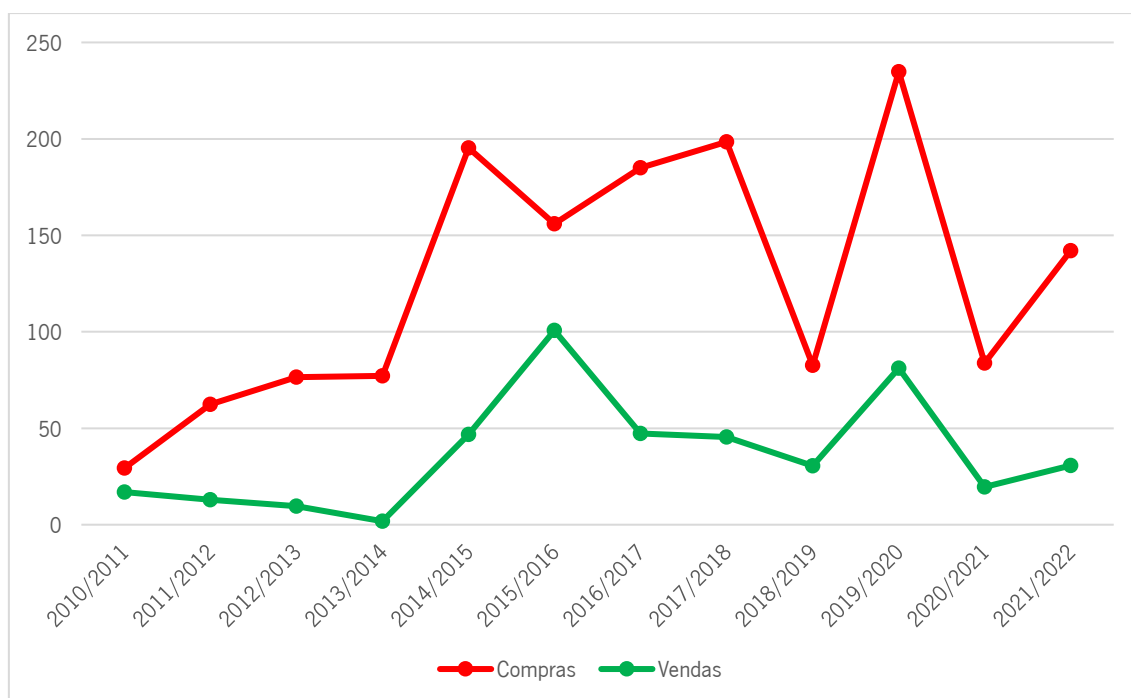


Tabela 8 – Compras e Vendas de cada época do Manchester United F.C – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	29,3	16,97
2011/2012	62,3	12,9
2012/2013	76,45	9,65
2013/2014	77,13	1,8
2014/2015	195,35	46,7
2015/2016	156	100,67
2016/2017	185	47,25
2017/2018	198,4	45,5
2018/2019	82,7	30,55
2019/2020	234,8	81,18
2020/2021	83,8	19,5
2021/2022	142	30,7
Total	1523,23	443,37
Média	126,94	36,95

Tabela 8.1 e 8.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Manchester United F.C

Desvio padrão	66,35	29,59
V. Crit Mínimo	60,59	7,35
V. Crit Min x 2	-5,76	-22,24
V. Crit Máximo	193,28	66,54
V. Crit Máx x 2	259,63	96,14

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)			
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014			1)Outlier (-)	
2014/2015	2)Outlier (+)			
2015/2016			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)			
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Durante a pandemia, o Manchester United F.C. não apresentou nenhuma queda significativa nas suas atividades de transferências. No entanto, os valores obtidos nas vendas durante as temporadas 2020/2021 e 2021/2022 foram os piores desde 2013/2014. Esses valores ficaram consideravelmente abaixo da média, de destacar os 19,5 milhões de euros registados na temporada 2020/2021.

Em 2014/2015, 2017/2018 e 2019/2020 foram registados valores recordes em compras. Em vendas na época 2015/2016 e 2019/2020.

Figura 9 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Liverpool F.C – 2010 a 2022

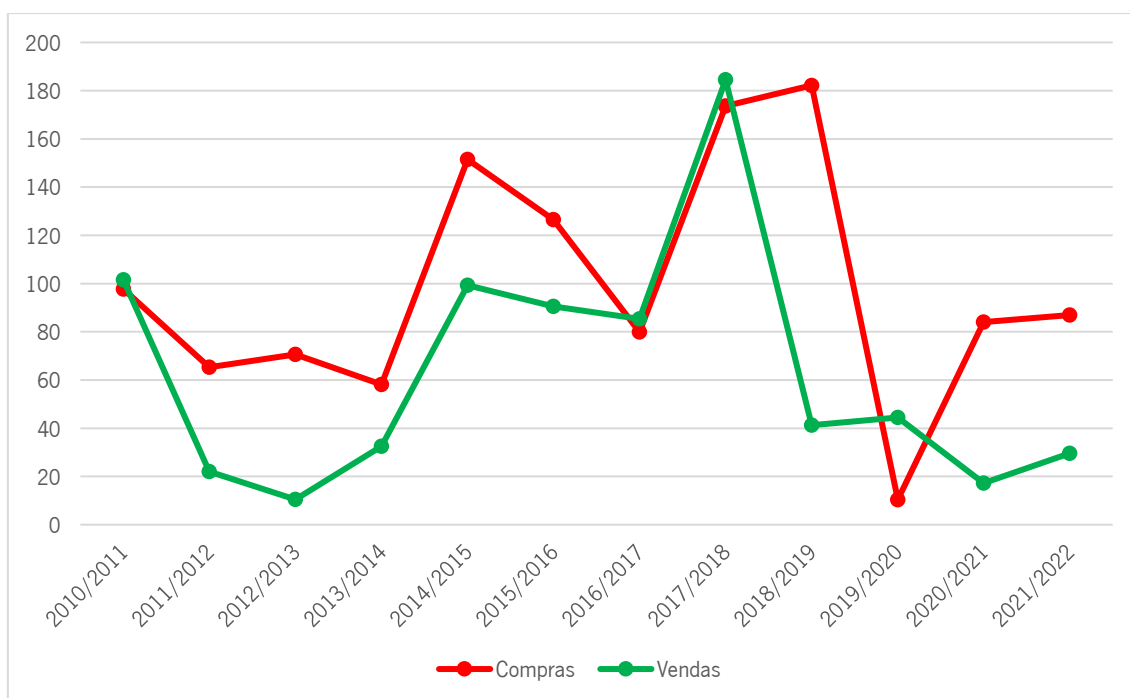


Tabela 9 – Compras e Vendas de cada época do Liverpool F.C – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	97,73	101,5
2011/2012	65,33	22
2012/2013	70,6	10,45
2013/2014	58,1	32,5
2014/2015	151,43	99,27
2015/2016	126,5	90,55
2016/2017	79,9	85,38
2017/2018	173,65	184,5
2018/2019	182,2	41,32
2019/2020	10,4	44,5
2020/2021	84,05	17,2
2021/2022	87	29,55
Total	1186,89	758,72
Média	98,91	63,23

Tabela 9.1 e 9.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Liverpool F.C

Desvio padrão	50,63	50,65
V. Crit Mínimo	48,28	12,58
V. Crit Min x 2	-2,35	-38,08
V. Crit Máximo	149,54	113,88
V. Crit Máx x 2	200,17	164,53

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013			1)Outlier (-)	
2013/2014				
2014/2015	2)Outlier (+)			
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2018/2019	2)Outlier (+)			
2019/2020	1)Outlier (-)			
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

No ano de 2019/2020 o Liverpool apresenta um ano atípico negativo, nomeadamente, nas compras, registando o pior valor de toda a amostra.

Na componente de vendas, embora não seja considerado um ano atípico, o Liverpool registou um valor de 17,2 milhões de euros na temporada 2020/2021, o que representa o segundo pior registo. Na temporada seguinte, o valor de vendas ficou abaixo da metade da média histórica.

Em 2014/2015, e nas épocas consecutivas de 2017/2018, 2018/2019, o Liverpool apresenta grandes investimentos, tendo as três épocas mencionadas o pódio em valores gastos. Em vendas, o Liverpool apenas apresenta a época 2017/2018 como um *outlier* positivo.

Figura 10 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Arsenal F.C – 2010 a 2022

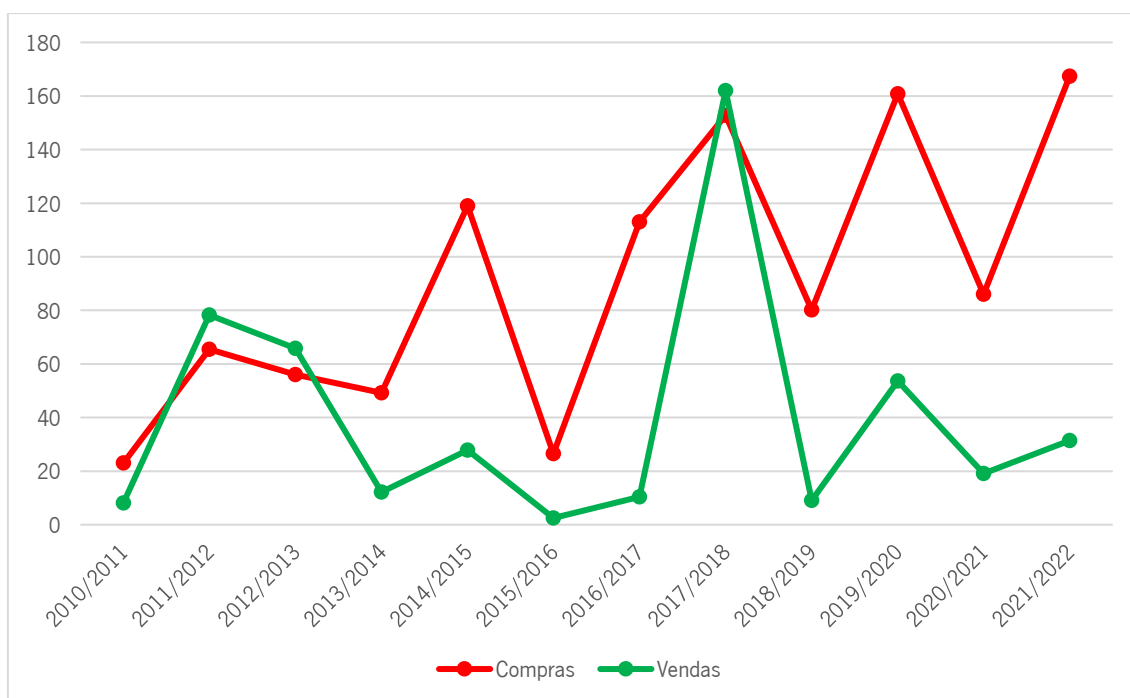


Tabela 10 – Compras e Vendas de cada época do Arsenal F.C – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	23	8,1
2011/2012	65,48	78,29
2012/2013	56	65,85
2013/2014	49,25	12,15
2014/2015	118,98	27,8
2015/2016	26,5	2,5
2016/2017	113	10,35
2017/2018	152,85	162
2018/2019	80,15	9,1
2019/2020	160,8	53,65
2020/2021	86	19,15
2021/2022	167,4	31,4
Total	1099,41	480,34
Média	91,62	40,03

Tabela 10.1 e 10.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Arsenal F.C

Desvio padrão	50,76	45,62
V. Crit Mínimo	40,86	-5,59
V. Crit Min x 2	-9,90	-51,22
V. Crit Máximo	142,38	85,65
V. Crit Máx x 2	193,14	131,27

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)			
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016	1)Outlier (-)			
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)			
2020/2021				
2021/2022	2)Outlier (+)			

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Arsenal F.C., a par do Manchester United e do Manchester City, não apresenta *outliers* negativos na época pandémica, porém, em vendas, os valores registados em 2020/2021 e 2021/2022 ficaram muito abaixo da média histórica.

Positivamente, o Arsenal F.C já apresenta *outliers* positivos nas compras, na época pré e pós pandémica, nomeadamente, nas épocas de 2019/2020 e 2021/2022, tendo apenas uma época de interrupção. Também apresentou em 2017/2018 um enorme investimento, registando um recorde em termos de vendas.

4.3 Bundesliga

Valores de todos os clubes retirados com fonte em Transfermarkt. (2023a).

Figura 11 – Compras e Vendas, em milhões de euros do F.C Bayern Munique – 2010 a 2022

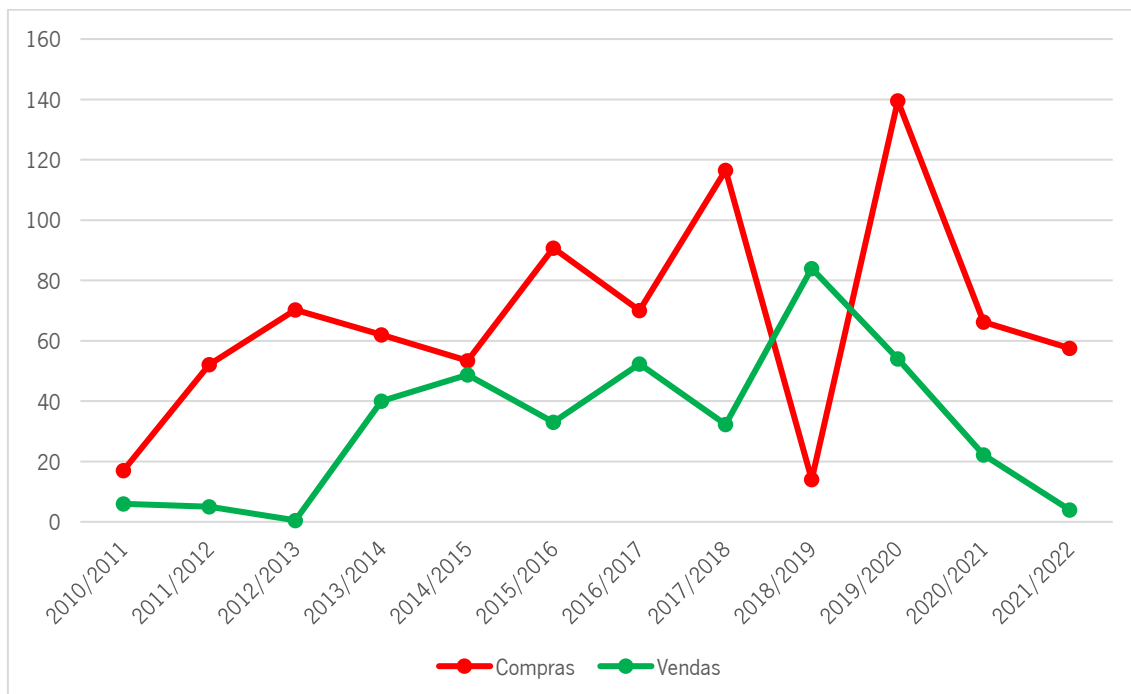


Tabela 11 – Compras e Vendas de cada época do F.C Bayern Munique – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	17	6
2011/2012	52,1	5
2012/2013	70,3	0,5
2013/2014	62	40
2014/2015	53,4	48,7
2015/2016	90,75	33
2016/2017	70	52,3
2017/2018	116,5	32,25
2018/2019	14	84
2019/2020	139,5	54
2020/2021	66,25	22,25
2021/2022	57,5	4
Total	809,3	382
Média	67,44	31,83

Tabela 11.1 e 11.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – F.C Bayern Munique

Desvio padrão	35,83	25,62
V. Crit Mínimo	31,61	6,21
V. Crit Min x 2	-4,21	-19,41
V. Crit Máximo	103,27	57,45
V. Crit Máx x 2	139,10	83,07

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)		1)Outlier (-)	
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013			1)Outlier (-)	
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)			
2018/2019	1)Outlier (-)		2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2019/2020	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)		
2020/2021				
2021/2022			1)Outlier (-)	

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Em relação à Alemanha, no caso do F.C. Bayern de Munique, foi identificado um *outlier* negativo nas vendas durante a temporada 2021/2022. O valor de 4 milhões de euros registado nesse período foi o pior desde a temporada 2012/2013, posicionando-se como o segundo pior resultado em toda a amostra analisada. Além disso, o ano de 2020/2021 também registou o pior desempenho desde 2012/2013 em termos de vendas.

Na época 2019/2020, o Bayern apresentou um notável aumento nos investimentos, alcançando valores recorde. A temporada anterior já tinha sido marcada por um recorde de vendas. Em 2017/2018 também mencionar o *outlier* positivo.

Figura 12 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Borussia Dortmund – 2010 a 2022

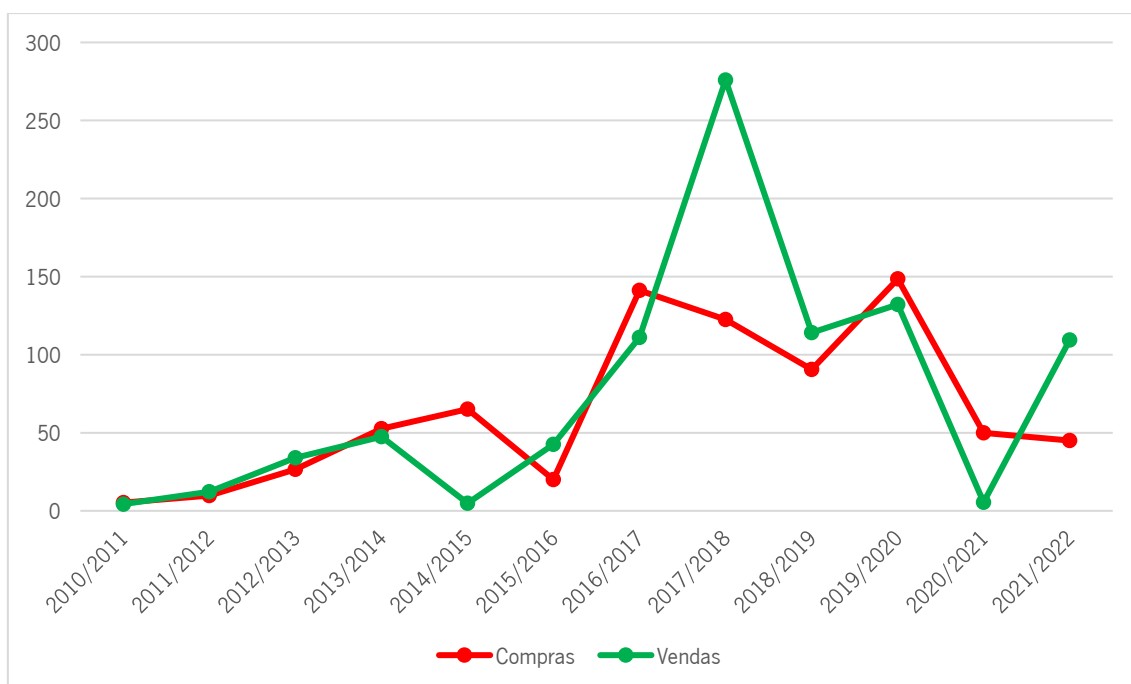


Tabela 12 – Compras e Vendas de cada época do Borussia Dortmund – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	5,25	4,3
2011/2012	9,73	12,14
2012/2013	26,65	34
2013/2014	52,6	47,38
2014/2015	65,2	4,8
2015/2016	20	42,55
2016/2017	141,1	111
2017/2018	122,59	275,95
2018/2019	90,5	114,2
2019/2020	148,5	132,25
2020/2021	50	5,5
2021/2022	45	109,5
Total	777,12	893,57
Média	64,76	74,46

Tabela 12.1 e 12.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Borussia Dortmund

Desvio padrão	50,12	79,71
V. Crit Mínimo	14,64	-5,24
V. Crit Min x 2	-35,47	-84,95
V. Crit Máximo	114,88	154,17
V. Crit Máx x 2	164,99	233,88

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)			
2011/2012	1)Outlier (-)			
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017	2)Outlier (+)			
2017/2018	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)			
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Ao contrário do Bayern de Munique, o Borussia Dortmund não apresentou *outliers* negativos durante os períodos de pandemia. No entanto, os valores registados nas compras de jogadores durante as temporadas 2020/2021 e 2021/2022 ficaram abaixo da média e foram os piores desde 2015/2016.

No que diz respeito às vendas de jogadores, também foi registado um desempenho abaixo da média, com o terceiro pior valor registado na temporada 2020/2021.

Em termos positivos, em 2016/2017, 2017/2018 e 2019/2020 foram apresentados *outliers* positivos no investimento, onde o Dortmund investiu os maiores valores da amostra estudada. Em 2017/2018 foi um ano excepcional e recorde em termos de vendas.

Figura 13 – Compras e Vendas, em milhões de euros do VfL Wolfsburg – 2010 a 2022

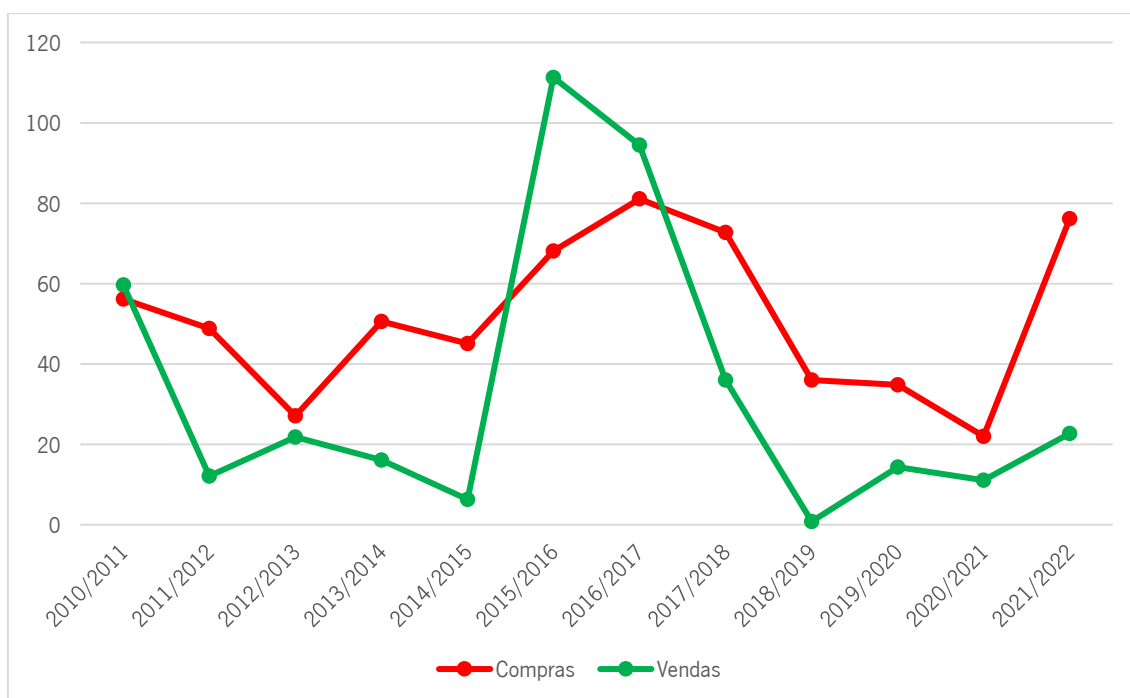


Tabela 13 – Compras e Vendas de cada época do VfL Wolfsburg – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	56,15	59,65
2011/2012	48,8	12,13
2012/2013	27,1	21,85
2013/2014	50,6	16,05
2014/2015	45,05	6,25
2015/2016	68,1	111,3
2016/2017	81,05	94,45
2017/2018	72,75	36
2018/2019	36	0,8
2019/2020	34,8	14,3
2020/2021	22	11,1
2021/2022	76,18	22,7
Total	618,58	406,58
Média	51,55	33,88

Tabela 13.1 e 13.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – VfL Wolfsburg

Desvio padrão	19,69	35,87
V. Crit Mínimo	31,86	-1,99
V. Crit Min x 2	12,16	-37,85
V. Crit Máximo	71,24	69,75
V. Crit Máx x 2	90,93	105,62

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013	1)Outlier (-)			
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2016/2017	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2017/2018	2)Outlier (+)			
2018/2019				
2019/2020				
2020/2021	1)Outlier (-)			
2021/2022	2)Outlier (+)			

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

No caso do VfL Wolfsburg, foi observado um *outlier* negativo nas compras durante a temporada 2020/2021, registando o pior valor em toda a amostra analisada.

Além disso, em relação às vendas, os valores entre as temporadas de 2019/2020 a 2021/2022 apresentaram-se bem abaixo da média histórica. Isso indica um desempenho abaixo do esperado nas transações de venda de jogadores ao longo desses anos.

Em vendas, o Wolfsburg bateu recordes nas épocas 2015/2016 e 2016/2017, que foram seguidas por recordes em compras, em 2016/2017 e 2017/2018. De salientar que em 2021/2022, pleno período pandémico, o Wolfsburg anotou um *outlier* positivo, registando o terceiro recorde em termos de investimento.

Figura 14 – Compras e Vendas, em milhões de euros do RB Leipzig – 2010 a 2022

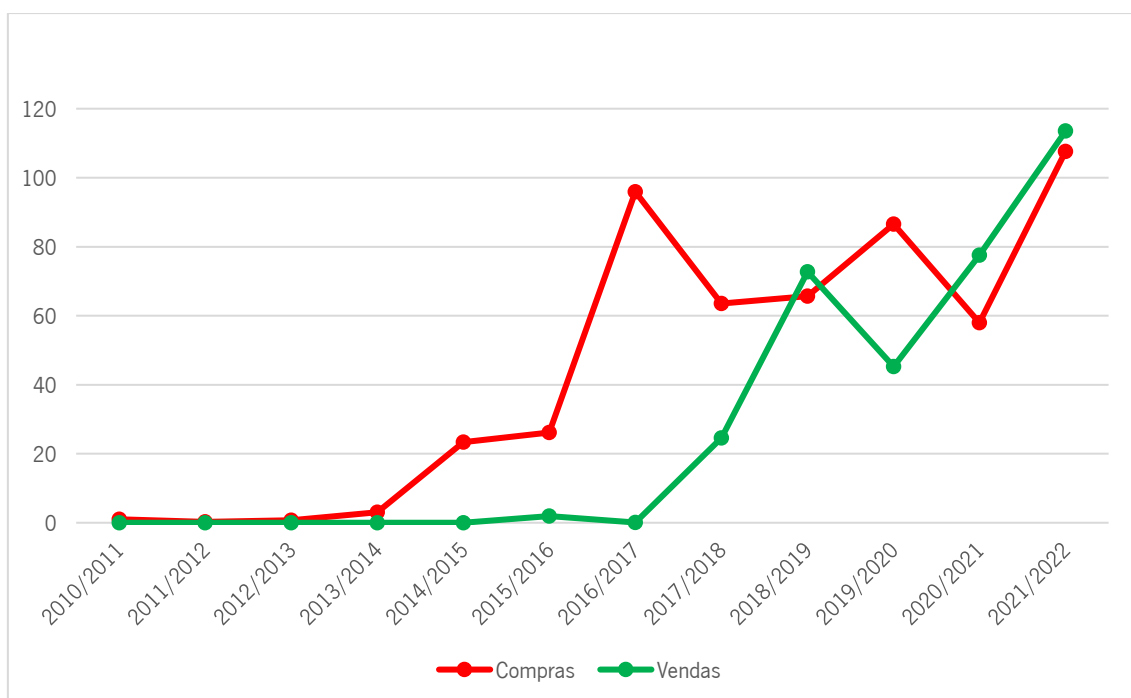


Tabela 14 – Compras e Vendas de cada época do RB Leipzig – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	1	0
2011/2012	0,25	0
2012/2013	0,68	0
2013/2014	3,08	0
2014/2015	23,35	0
2015/2016	26,1	1,9
2016/2017	95,95	0,1
2017/2018	63,5	24,54
2018/2019	65,63	72,75
2019/2020	86,5	45,25
2020/2021	58	77,5
2021/2022	107,62	113,5
Total	531,66	335,54
Média	44,31	27,96

Tabela 14.1 e 14.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – RB Leipzig

Desvio padrão	40,06	39,83
V. Crit Mínimo	4,24	-11,87
V. Crit Min x 2	-35,82	-51,70
V. Crit Máximo	84,37	67,79
V. Crit Máx x 2	124,43	107,63

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)			
2011/2012	1)Outlier (-)			
2012/2013	1)Outlier (-)			
2013/2014	1)Outlier (-)			
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017	2)Outlier (+)			
2017/2018				
2018/2019			2)Outlier (+)	
2019/2020	2)Outlier (+)			
2020/2021			2)Outlier (+)	
2021/2022	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	2)Outlier (+)

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O caso do Leipzig é um caso anormal, explicado pela entrada de investidores, cada vez mais comum no mundo do futebol, como relata a TSF, & Rodrigues, A. (2020, março 10) “Força do dinheiro ergueu um clube do leste da Alemanha, mais precisamente da cidade de Leipzig. Tudo começou quando o empresário austríaco Dietrich Mateschitz, cofundador da empresa de bebidas energéticas Red Bull, adquiriu o modesto SSV Markranstädt, que, alguns anos depois, foi completamente transformado. Nada do antigo clube restou, nem símbolo, nem nome, nem mesmo as cores. Mateschitz decidiu transferir a marca Red Bull para os relvados, mas devido à proibição por parte da Bundesliga em denominar explicitamente o clube como Red Bull Leipzig, o clube ficou conhecido como RasenBallSport Leipzig, comumente denominado como RB Leipzig.”,

Até a época de 2015/2016, nas compras, não havia registos de valores acima dos 30 milhões, e até a época de 2017/2018, nas vendas, não havia indícios de valores altos. No entanto, após esses anos, houve uma mudança significativa no clube, graças à entrada de um grande investidor e patrocinador. Esse investimento transformou o clube, que estava à beira da falência,

em uma das principais potências do futebol alemão e europeu, alcançando valores acima dos 100 milhões nas compras e vendas.

O Leipzig regista *outliers* positivos tanto nas compras como nas vendas, em 2020/2021 e 2021/2022 para as vendas, com valores recorde, acompanhado por valores recordes em investimento, na época 2021/2022.

Figura 15 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Bayer 04 Leverkusen – 2010 a 2022

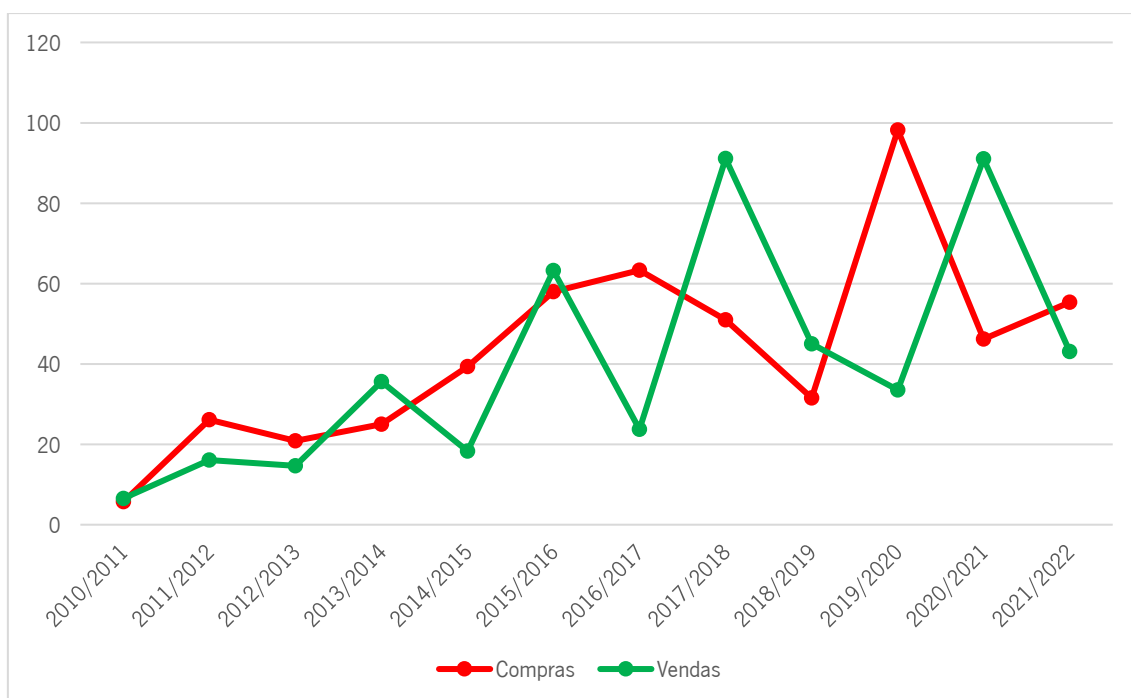


Tabela 15 – Compras e Vendas de cada época do Bayer 04 Leverkusen – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	5,7	6,55
2011/2012	26,11	16,06
2012/2013	20,9	14,68
2013/2014	24,98	35,57
2014/2015	39,31	18,35
2015/2016	58	63,25
2016/2017	63,3	23,7
2017/2018	51	91,1
2018/2019	31,5	45
2019/2020	98,2	33,5
2020/2021	46,2	91
2021/2022	55,35	43,1
Total	520,55	481,86
Média	43,38	40,16

Tabela 15.1 e 15.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Bayer 04
Leverkusen

Desvio padrão	24,39	28,47
V. Crit Mínimo	18,99	11,68
V. Crit Min x 2	-5,41	-16,79
V. Crit Máximo	67,77	68,63
V. Crit Máx x 2	92,16	97,10

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)		1)Outlier (-)	
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018			2)Outlier (+)	
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)		
2020/2021			2)Outlier (+)	
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Bayern 04 Leverkusen apresenta *outliers* negativos tanto nas vendas como nas compras na primeira época analisada. Positivamente, observa-se valores recordes no investimento em 2019/2020, e, em plena pandemia, um *outlier* positivo nas vendas em 2020/2021, onde apresenta valores recordes de 91 milhões de euros, a par dos 91,1 milhões de euros da época 2017/2018.

4.4 Serie A

Valores de todos os clubes retirados com fonte em Transfermarkt. (2023f).

Figura 16– Compras e Vendas, em milhões de euros da Juventus – 2010 a 2022

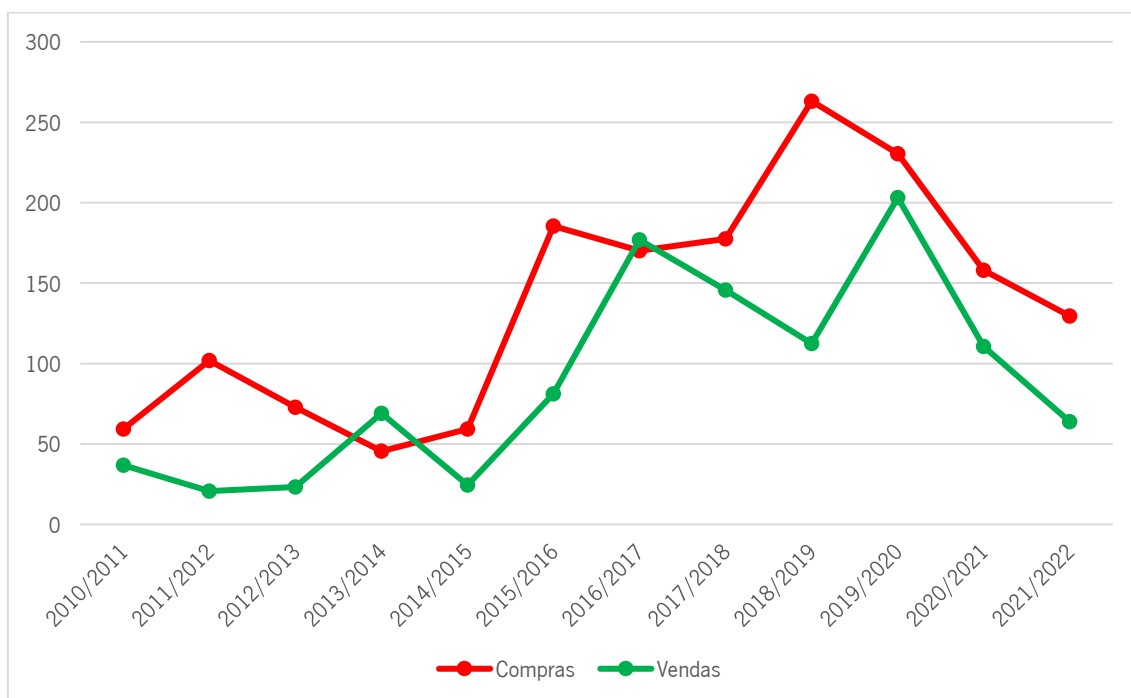


Tabela 16 – Compras e Vendas de cada época da Juventus – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	59,27	36,78
2011/2012	101,83	20,7
2012/2013	72,8	23,3
2013/2014	45,5	69,09
2014/2015	59,3	24,41
2015/2016	185,5	81,28
2016/2017	170,23	176,93
2017/2018	177,6	145,65
2018/2019	263,2	112,54
2019/2020	230,5	203,14
2020/2021	158,01	110,56
2021/2022	129,5	63,78
Total	1653,24	1068,16
Média	137,77	89,01

Tabela 16.1 e 16.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Juventus

Desvio padrão	71,40	61,76
V. Crit Mínimo	66,37	27,25
V. Crit Min x 2	-5,03	-34,51
V. Crit Máximo	209,17	150,78
V. Crit Máx x 2	280,57	212,54

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)			
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013			1)Outlier (-)	
2013/2014	1)Outlier (-)			
2014/2015	1)Outlier (-)		1)Outlier (-)	
2015/2016				
2016/2017			2)Outlier (+)	
2017/2018				
2018/2019	2)Outlier (+)			
2019/2020	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Agora na Itália, a Juventus não apresenta anomalias negativas significativas, apenas em 2021/2022, nas vendas, em que o valor registado é abaixo da média.

Apresentou *outliers* positivos nas compras em 2018/2019, 2019/2020 e nas vendas em 2016/2017 e 2019/2020.

Figura 17– Compras e Vendas, em milhões de euros do Inter de Milão – 2010 a 2022

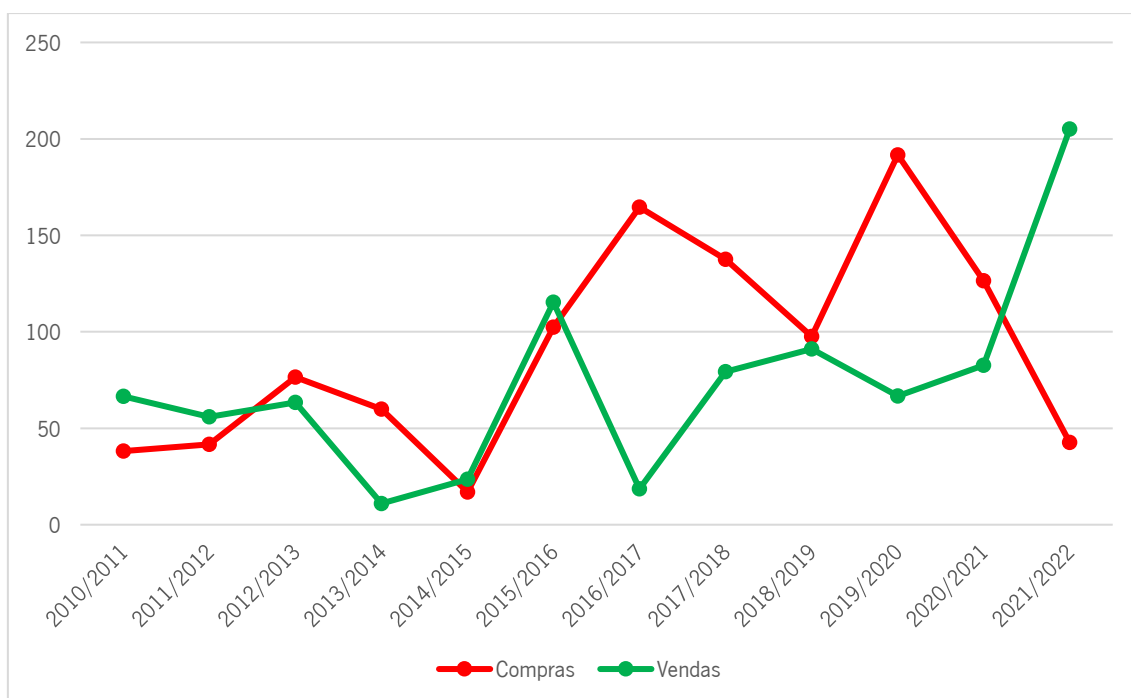


Tabela 17 – Compras e Vendas de cada época do Inter de Milão – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	38,14	66,53
2011/2012	41,7	55,95
2012/2013	76,55	63,3
2013/2014	59,89	11
2014/2015	16,95	23,6
2015/2016	102,45	115,32
2016/2017	164,63	18,5
2017/2018	137,63	79,24
2018/2019	97,6	91,17
2019/2020	191,72	66,74
2020/2021	126,5	82,55
2021/2022	42,55	205,05
Total	1096,31	878,95
Média	91,36	73,25

Tabela 17.1 e 17.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Inter de Milão

Desvio padrão	55,11	51,71
V. Crit Mínimo	36,25	21,54
V. Crit Min x 2	-18,86	-30,17
V. Crit Máximo	146,47	124,95
V. Crit Máx x 2	201,58	176,66

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014			1)Outlier (-)	
2014/2015	1)Outlier (-)			
2015/2016				
2016/2017	2)Outlier (+)		1)Outlier (-)	
2017/2018				
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)			
2020/2021				
2021/2022			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

A par da Juventus, o Inter de Milão apresenta anomalias negativas apenas nas compras, em 2021/2022, onde o valor registado é bem abaixo da média histórica.

Porém, de salientar, no caso do Inter de Milão que em 2021/2022, período pandémico, apresentou valores de venda recordes, 205,05 milhões de euros.

Figura 18 – Compras e Vendas, em milhões de euros da AS Roma – 2010 a 2022

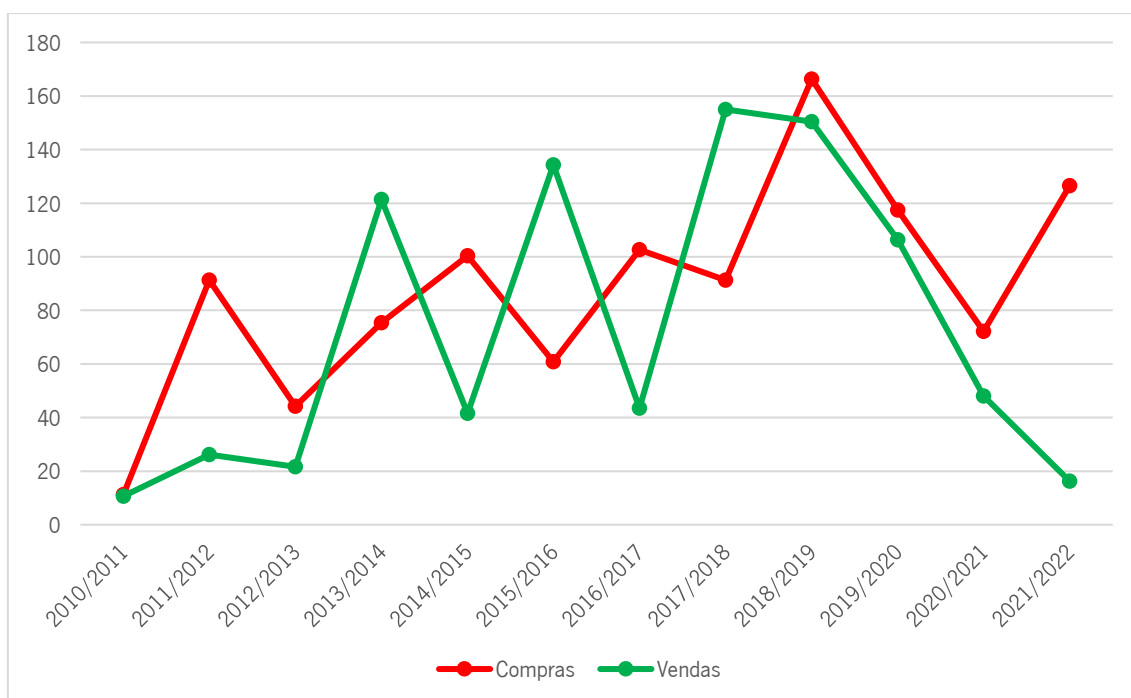


Tabela 18 – Compras e Vendas de cada época da AS Roma – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	11,2	10,65
2011/2012	91,25	26,13
2012/2013	44,17	21,56
2013/2014	75,39	121,39
2014/2015	100,41	41,6
2015/2016	60,85	134,25
2016/2017	102,6	43,43
2017/2018	91,3	155
2018/2019	166,35	150,46
2019/2020	117,4	106,38
2020/2021	72,1	48
2021/2022	126,55	16,19
Total	1059,57	875,04
Média	88,30	72,92

Tabela 18.1 e 18.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – AS Roma

Desvio padrão	40,28	55,90
V. Crit Mínimo	48,02	17,02
V. Crit Min x 2	7,74	-38,88
V. Crit Máximo	128,57	128,82
V. Crit Máx x 2	168,85	184,72

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)		1)Outlier (-)	
2011/2012				
2012/2013	1)Outlier (-)			
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016			2)Outlier (+)	
2016/2017				
2017/2018			2)Outlier (+)	
2018/2019	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2019/2020				
2020/2021				
2021/2022			1)Outlier (-)	

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

A AS Roma foi o primeiro dos cinco principais clubes a registar um *outlier* negativo durante a pandemia, especificamente nas vendas durante a temporada 2021/2022. O valor de 16,19 milhões de euros representa o segundo pior resultado nessa categoria, destacando-se também os 48 milhões de euros registados na temporada 2020/2021 como os piores desde 2016/2017.

Foram registados *outliers* positivos em 2018/2019 nas compras e nas vendas em 2015/2016, 2017/2018 e 2018/2019.

Figura 19– Compras e Vendas, em milhões de euros do AC Milan – 2010 a 2022

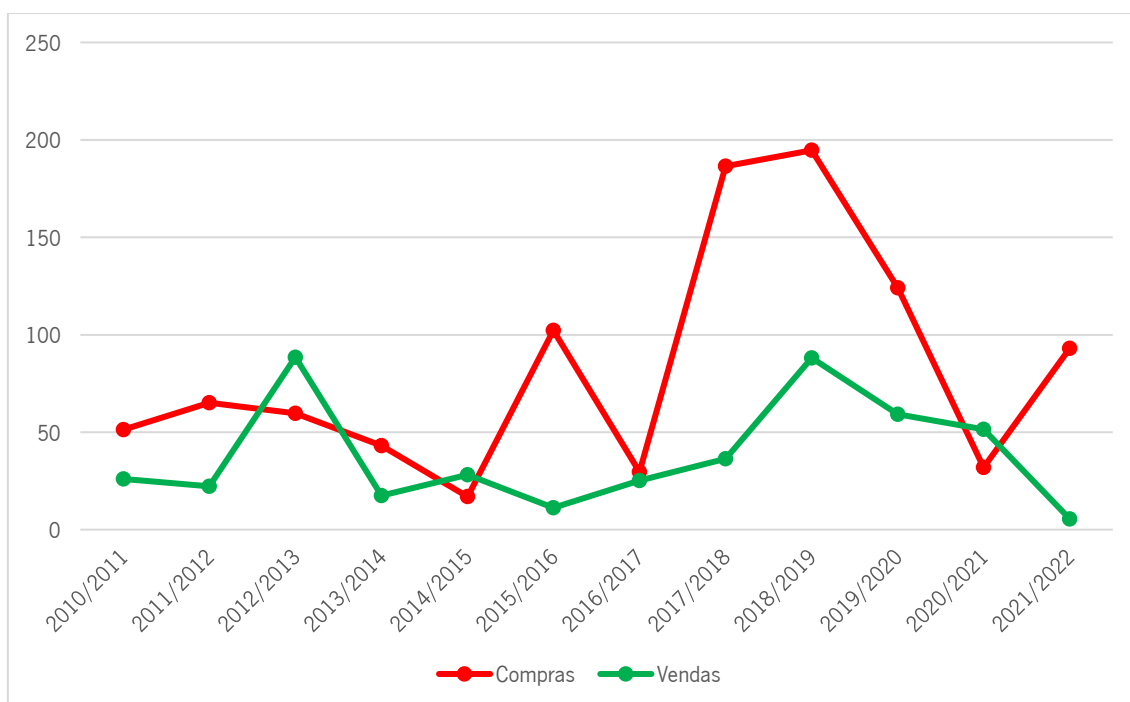


Tabela 19 – Compras e Vendas de cada época do AC Milan – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	51,3	25,93
2011/2012	65,15	22,3
2012/2013	59,62	88,5
2013/2014	43,13	17,4
2014/2015	16,9	28,2
2015/2016	102,28	11,16
2016/2017	29,56	25,15
2017/2018	186,48	36,3
2018/2019	194,64	88,1
2019/2020	124,08	59,23
2020/2021	31,92	51,39
2021/2022	93,01	5,52
Total	998,07	459,18
Média	83,17	38,27

Tabela 19.1 e 19.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – AC Milan

Desvio padrão	59,26	27,87
V. Crit Mínimo	23,92	10,39
V. Crit Min x 2	-35,34	-17,48
V. Crit Máximo	142,43	66,14
V. Crit Máx x 2	201,69	94,01

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013			2)Outlier (+)	
2013/2014				
2014/2015	1)Outlier (-)			
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)			
2018/2019	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2019/2020				
2020/2021				
2021/2022			1)Outlier (-)	

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O A.C. Milan, assim como a AS Roma, também teve um *outlier* negativo nas vendas durante a temporada 2021/2022. O valor de 5,52 milhões de euros representa o pior registo da amostra nessa categoria.

Nas compras em 2020/2021 também é registado um valor muito abaixo da média, sendo também o pior desde 2016/2017.

Apresentou *outliers* positivos em 2017/2018 e 2018/2019 nas compras e em 2018/2019 nas vendas.

Figura 20 – Compras e Vendas, em milhões de euros da Nápoles – 2010 a 2022

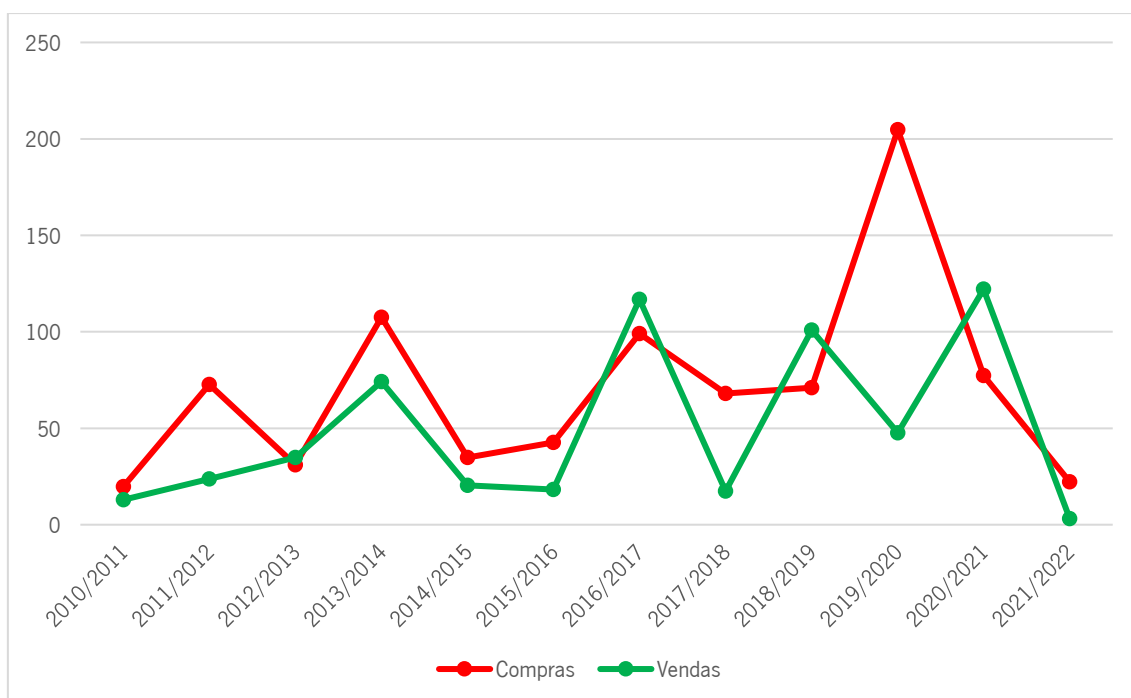


Tabela 20 – Compras e Vendas de cada época da Nápoles – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	19,8	12,9
2011/2012	72,7	23,79
2012/2013	31,05	34,85
2013/2014	107,45	74,2
2014/2015	34,8	20,45
2015/2016	42,7	18,29
2016/2017	99,09	116,81
2017/2018	68	17,45
2018/2019	71	100,8
2019/2020	204,72	47,58
2020/2021	77,25	122,06
2021/2022	22,2	3,2
Total	850,76	592,38
Média	70,90	49,37

Tabela 20.1 e 20.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Nápoles

Desvio padrão	51,13	42,90
V. Crit Mínimo	19,76	6,46
V. Crit Min x 2	-31,37	-36,44
V. Crit Máximo	122,03	92,27
V. Crit Máx x 2	173,16	135,17

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017			2)Outlier (+)	
2017/2018				
2018/2019			2)Outlier (+)	
2019/2020	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)		
2020/2021			2)Outlier (+)	
2021/2022			1)Outlier (-)	

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

A Nápoles apresentou na mesma época um *outlier* negativo, na mesma componente, tendo registado também o pior valor de toda a amostra.

No mesmo ano e em compras, o valor registado é o pior desde 2010/2011, sendo assim o segundo pior.

Contudo, a Nápoles apresentou *outlier* positivo em pleno período pandémico, na temporada anterior à quebra negativa, na componente vendas, em 2020/2021. Tendo também apresentado valores recordes nas compras em 2019/2020.

4.5 Ligue 1

Valores de todos os clubes retirados com fonte em Transfermarkt. (2023d).

Figura 21 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Paris SG – 2010 a 2022

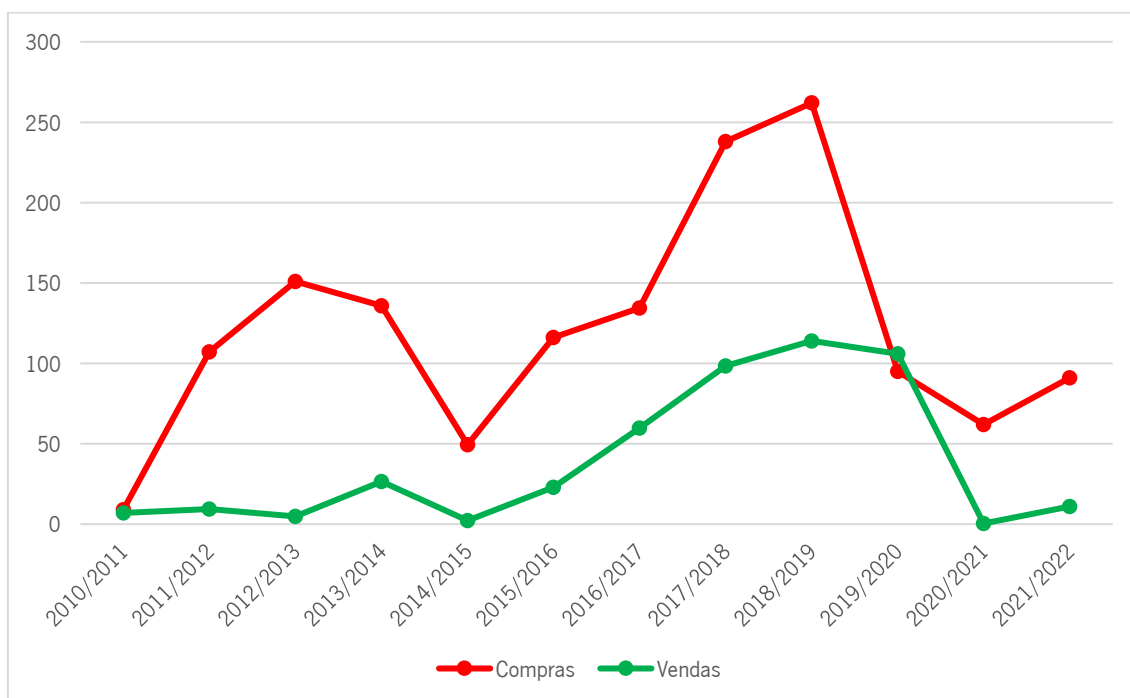


Tabela 21 – Compras e Vendas de cada época do Paris SG – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	9	7
2011/2012	107,1	9,4
2012/2013	151	4,75
2013/2014	135,9	26,5
2014/2015	49,5	2,2
2015/2016	116,1	22,9
2016/2017	134,5	59,8
2017/2018	238	98,4
2018/2019	262	114
2019/2020	95	105,9
2020/2021	62	0,4
2021/2022	91	11
Total	1451,1	462,25
Média	120,93	38,52

Tabela 21.1 e 21.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Paris SG

Desvio padrão	72,49	43,88
V. Crit Mínimo	48,43	-5,35
V. Crit Min x 2	-24,06	-49,23
V. Crit Máximo	193,42	82,40
V. Crit Máx x 2	265,91	126,27

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)			
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2018/2019	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2019/2020			2)Outlier (+)	
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Na Ligue 1, o Paris Saint-Germain (PSG) não apresentou nenhum ano atípico durante o período da pandemia e pós-pandemia. No entanto, é importante destacar que na temporada 2020/2021, o clube registou o pior valor em vendas, com apenas 0,4 milhões de euros. Além disso, na temporada seguinte, o valor de 11 milhões de euros ficou muito abaixo da média e foi o pior registo desde 2014/2015, juntamente com o resultado de 2020/2021.

Por outro lado, apresentou, valores críticos positivos, nas épocas de 2017/2018 e 2018/2019 em ambas as componentes, e também em 2019/2020 nas vendas.

Figura 22 – Compras e Vendas, em milhões de euros do AS Mónaco – 2010 a 2022

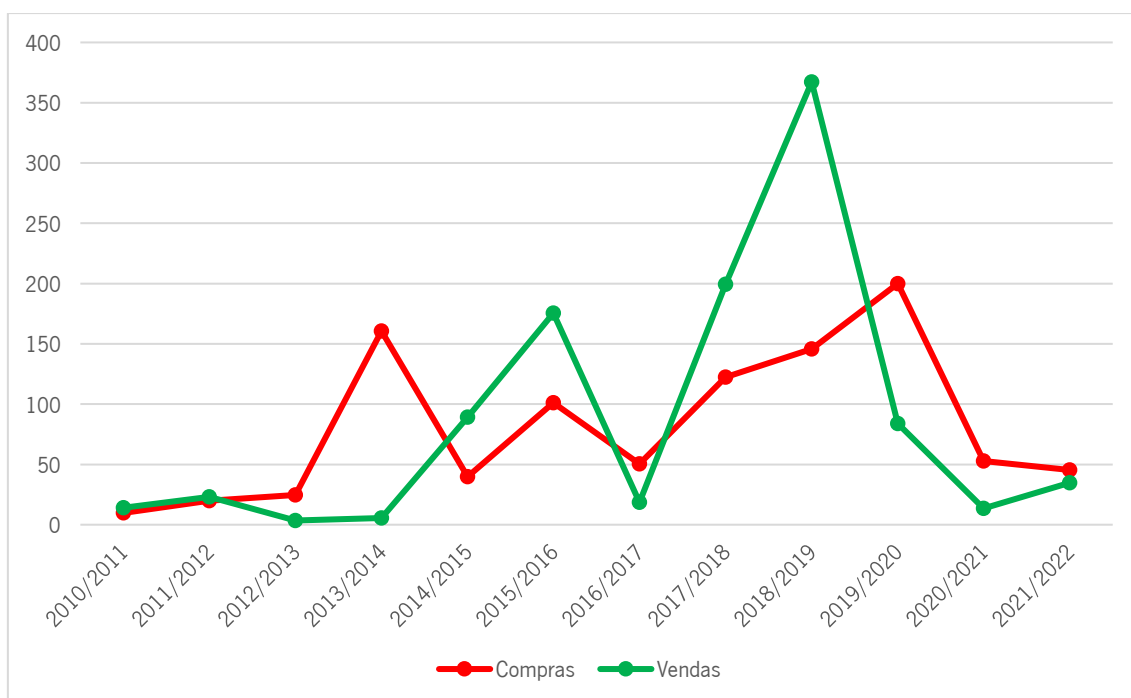


Tabela 22 – Compras e Vendas de cada época do AS Mónaco – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	9,75	14,1
2011/2012	20	23
2012/2013	24,65	3,5
2013/2014	160,7	5,55
2014/2015	39,75	89,12
2015/2016	101,06	175,4
2016/2017	50,5	18,45
2017/2018	122,4	199,5
2018/2019	145,85	367,25
2019/2020	200	83,75
2020/2021	52,7	13,53
2021/2022	45,5	34,64
Total	972,86	1027,79
Média	81,07	85,65

Tabela 22.1 e 22.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 –AS Mónaco

Desvio padrão	62,89	110,72
V. Crit Mínimo	18,19	-25,08
V. Crit Min x 2	-44,70	-135,80
V. Crit Máximo	143,96	196,37
V. Crit Máx x 2	206,84	307,10

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)			
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014	2)Outlier (+)			
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018			2)Outlier (+)	
2018/2019	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2019/2020	2)Outlier (+)			
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O AS Mónaco, não apresentou *outliers* negativos nas épocas de pandemia, porém, em 2020/2021 e 2021/2022 em ambas as componentes apresentou valores, significativamente, abaixo da média história.

Apresentou *outliers* positivos, nas épocas 2013/2014, 2018/2019 e 2019/2020 nas compras e nas vendas em 2017/2018 e valores recordes em vendas na época 2018/2019.

Figura 23 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Ol. Marselha – 2010 a 2022

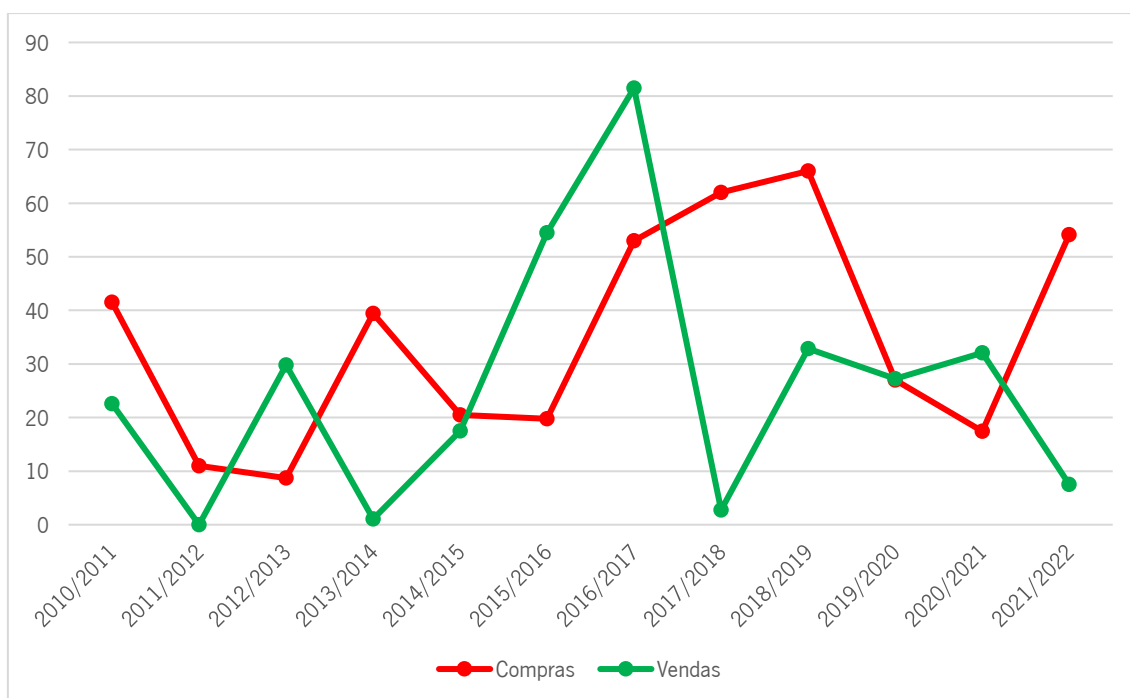


Tabela 23 – Compras e Vendas de cada época do Ol. Marselha – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	41,5	22,6
2011/2012	11	0
2012/2013	8,7	29,8
2013/2014	39,4	1,05
2014/2015	20,5	17,5
2015/2016	19,75	54,45
2016/2017	53	81,49
2017/2018	62	2,75
2018/2019	66	32,85
2019/2020	27	27,25
2020/2021	17,42	32,05
2021/2022	54,12	7,5
Total	420,39	309,29
Média	35,03	25,77

Tabela 23.1 e 23.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 –Ol. Marselha

Desvio padrão	20,28	23,84
V. Crit Mínimo	14,75	1,93
V. Crit Min x 2	-5,53	-21,91
V. Crit Máximo	55,31	49,62
V. Crit Máx x 2	75,60	73,46

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012	1)Outlier (-)		1)Outlier (-)	
2012/2013	1)Outlier (-)			
2013/2014			1)Outlier (-)	
2014/2015				
2015/2016			2)Outlier (+)	
2016/2017			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2017/2018	2)Outlier (+)			
2018/2019	2)Outlier (+)			
2019/2020				
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Olympique de Marseille, juntamente com o AS Mónaco, não apresentou *outliers* negativos durante os períodos de pandemia e pós-pandemia. No entanto, é importante ressaltar que o clube registou valores significativamente abaixo da média nas duas áreas específicas.

Na temporada 2020/2021, nas compras de jogadores, o Olympique de Marseille registou o pior resultado desde 2012/2013.

Já na temporada 2021/2022, nas vendas de jogadores, o clube registou o pior resultado desde 2017/2018.

De referir também as épocas de *outliers* positivos, as de 2017/2018 e 2018/2019 nas compras e as épocas de 2015/2016 e 2016/2017 nas vendas.

Figura 24 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Ol. Lyon – 2010 a 2022

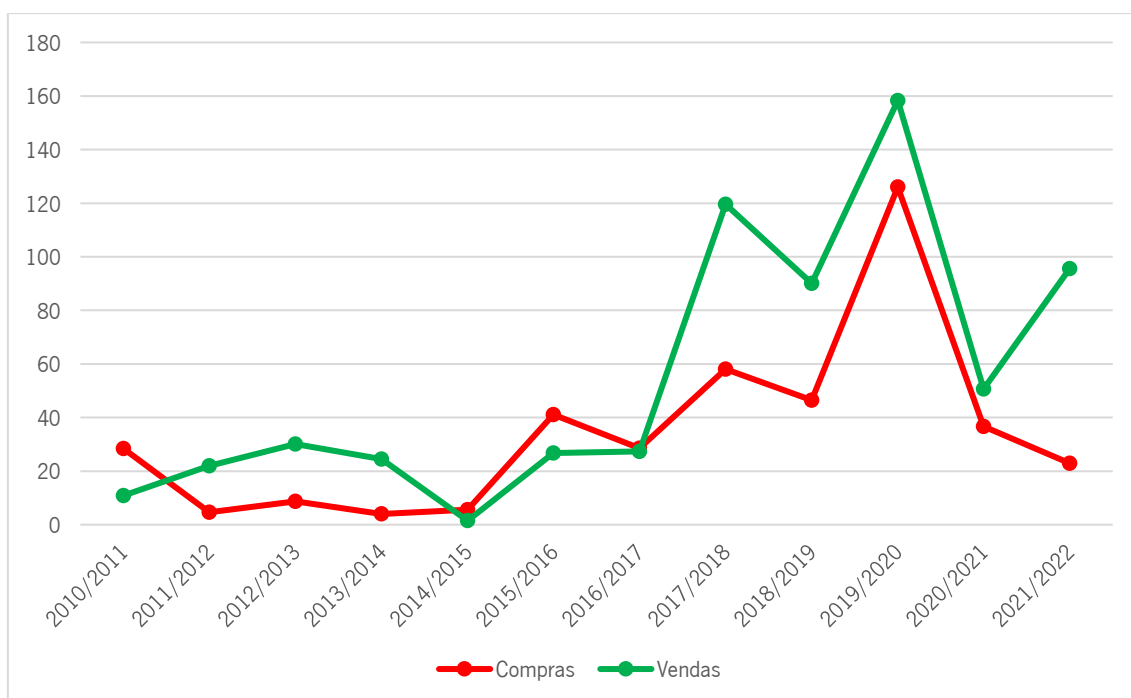


Tabela 24 – Compras e Vendas de cada época do Ol. Lyon – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	28,44	10,82
2011/2012	4,6	22
2012/2013	8,75	30,1
2013/2014	4	24,5
2014/2015	5,65	1,5
2015/2016	41,1	26,8
2016/2017	28,6	27,3
2017/2018	58,05	119,55
2018/2019	46,45	90,1
2019/2020	126	158,32
2020/2021	36,69	50,6
2021/2022	22,92	95,6
Total	411,25	657,19
Média	34,27	54,77

Tabela 24.1 e 24.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 –Ol. Lyon

Desvio padrão	33,90	49,32
V. Crit Mínimo	0,37	5,45
V. Crit Min x 2	-33,53	-43,87
V. Crit Máximo	68,17	104,09
V. Crit Máx x 2	102,07	153,41

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012				
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015			1)Outlier (-)	
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018			2)Outlier (+)	
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Olympique de Lyon, a par dos 2 clubes referidos anteriormente, também não apresenta *outliers* negativos, porém, apresenta valores abaixo da média, como o caso de 2021/2022 nas compras, sendo este o pior registado desde 2014/2015. Nas vendas, em 2020/2021, o valor registado é abaixo da média histórica.

Referindo também que positivamente, o Lyon apresentou uma época recorde em ambas as componentes, a 2019/2020 e nas vendas a 2017/2018.

Figura 25 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Stade Rennais – 2010 a 2022

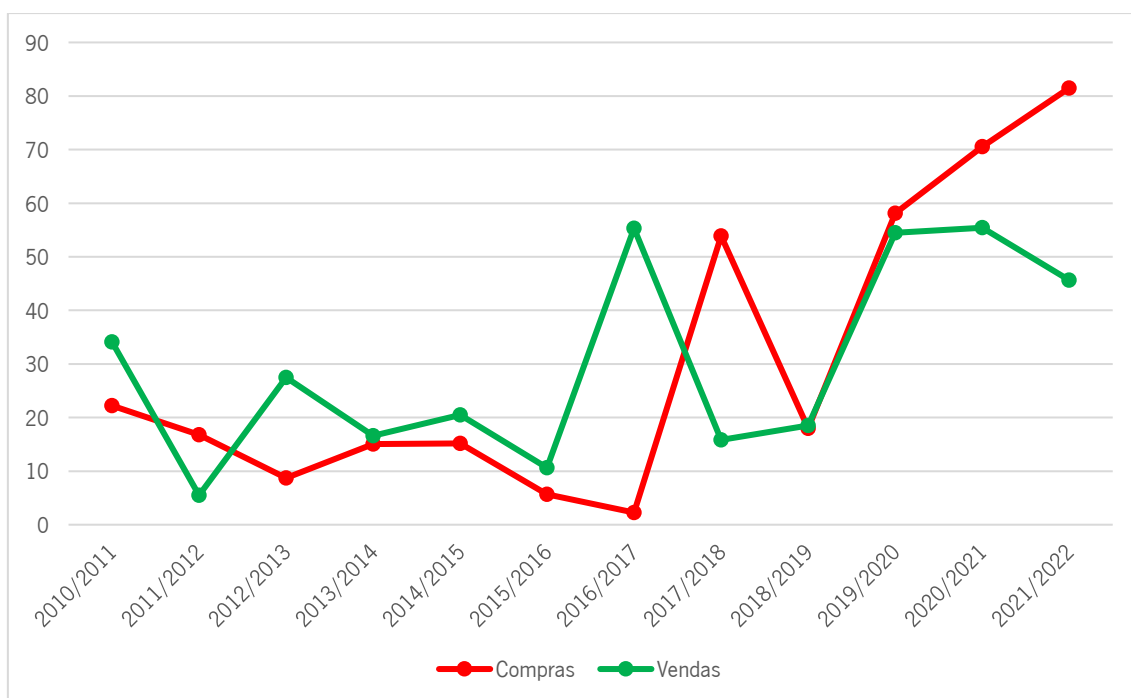


Tabela 25 – Compras e Vendas de cada época do Stade Rennais – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	22,2	34,13
2011/2012	16,8	5,5
2012/2013	8,7	27,5
2013/2014	15,05	16,6
2014/2015	15,14	20,5
2015/2016	5,64	10,6
2016/2017	2,27	55,3
2017/2018	53,9	15,8
2018/2019	18	18,5
2019/2020	58,1	54,5
2020/2021	70,56	55,42
2021/2022	81,5	45,65
Total	367,86	360
Média	30,66	30,00

Tabela 25.1 e 25.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Stade Rennais

Desvio padrão	27,46	18,43
V. Crit Mínimo	3,20	11,57
V. Crit Min x 2	-24,26	-6,85
V. Crit Máximo	58,11	48,43
V. Crit Máx x 2	85,57	66,85

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016			1)Outlier (-)	
2016/2017	1)Outlier (-)		2)Outlier (+)	
2017/2018				
2018/2019				
2019/2020			2)Outlier (+)	
2020/2021	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2021/2022	2)Outlier (+)			

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Stade Rennais não apresenta qualquer anomalia negativa em época pandémica por outro lado, apresenta bons resultados a nível de compras em ambas as épocas pandémicas, registando valores recorde, tanto em 2020/2021 como em 2021/2022, acrescentando também, que tiveram uma excelente época no que toca a vendas, também em período pandémico e pré pandémico, respetivamente 2020/2021 e 2019/2020, com valores recordes.

4.6 Liga Portugal

Valores de todos os clubes retirados com fonte em Transfermarkt. (2023c).

Figura 26– Compras e Vendas, em milhões de euros do SL Benfica – 2010 a 2022

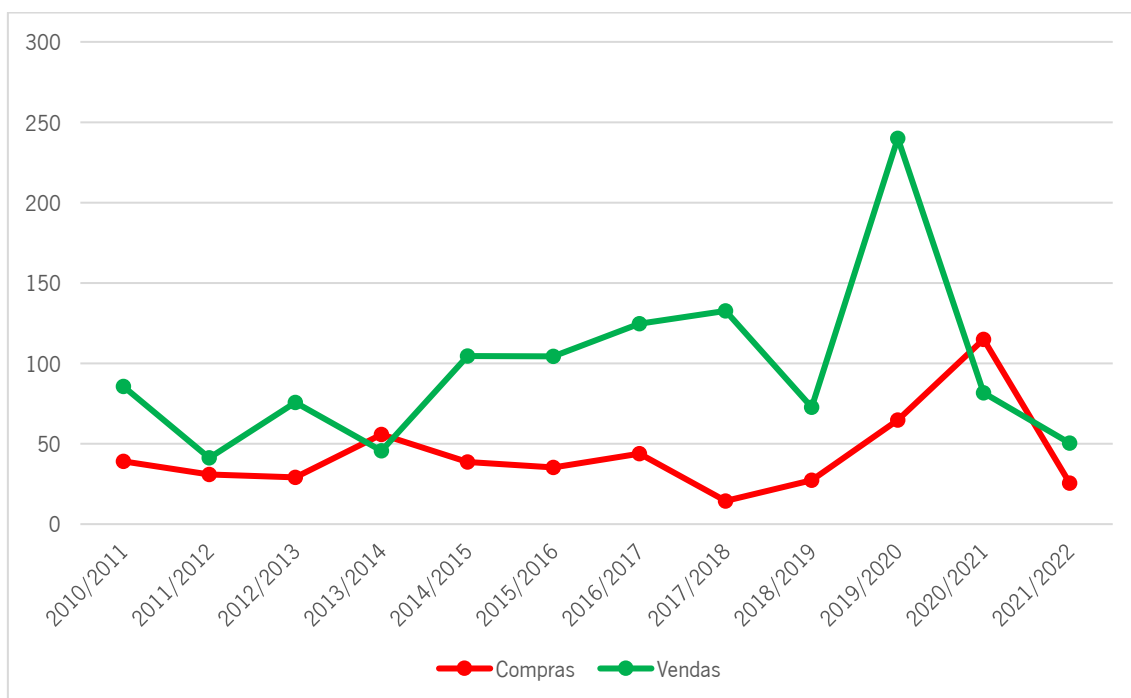


Tabela 26 – Compras e Vendas de cada época do SL Benfica – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	39,13	85,68
2011/2012	30,96	41,19
2012/2013	29	75,73
2013/2014	55,75	45,7
2014/2015	38,65	104,65
2015/2016	35,35	104,3
2016/2017	43,77	124,75
2017/2018	14,45	132,7
2018/2019	27,21	72,78
2019/2020	64,75	240,04
2020/2021	115	81,72
2021/2022	25,5	50,5
Total	519,52	1159,74
Média	43,29	96,65

Tabela 26.1 e 26.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – SL Benfica

Desvio padrão	26,33	53,87
V. Crit Mínimo	16,97	42,77
V. Crit Min x 2	-9,36	-11,10
V. Crit Máximo	69,62	150,52
V. Crit Máx x 2	95,94	204,39

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013				
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	1)Outlier (-)			
2018/2019				
2019/2020			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2020/2021	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)		
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Agora na Liga portuguesa, o S.L. Benfica, não apresentou anomalias negativas durante os períodos de pandemia. No entanto, é relevante destacar que, na componente de compras, o clube registou um valor bem abaixo da média na temporada 2021/2022, sendo o pior resultado desde 2017/2018.

Além disso, os valores obtidos em vendas também ficaram significativamente abaixo da média, com destaque para os resultados nas temporadas 2020/2021 e 2021/2022. Especificamente na temporada 2021/2022, o clube registou o terceiro pior resultado em vendas, não apresentando um resultado pior desde 2013/2014.

No entanto o SL. Benfica apresentou a sua época recordista em compras em plena pandemia, 2020/2021, registando 115 milhões de euros em compras.

Figura 27 – Compras e Vendas, em milhões de euros do FC Porto – 2010 a 2022

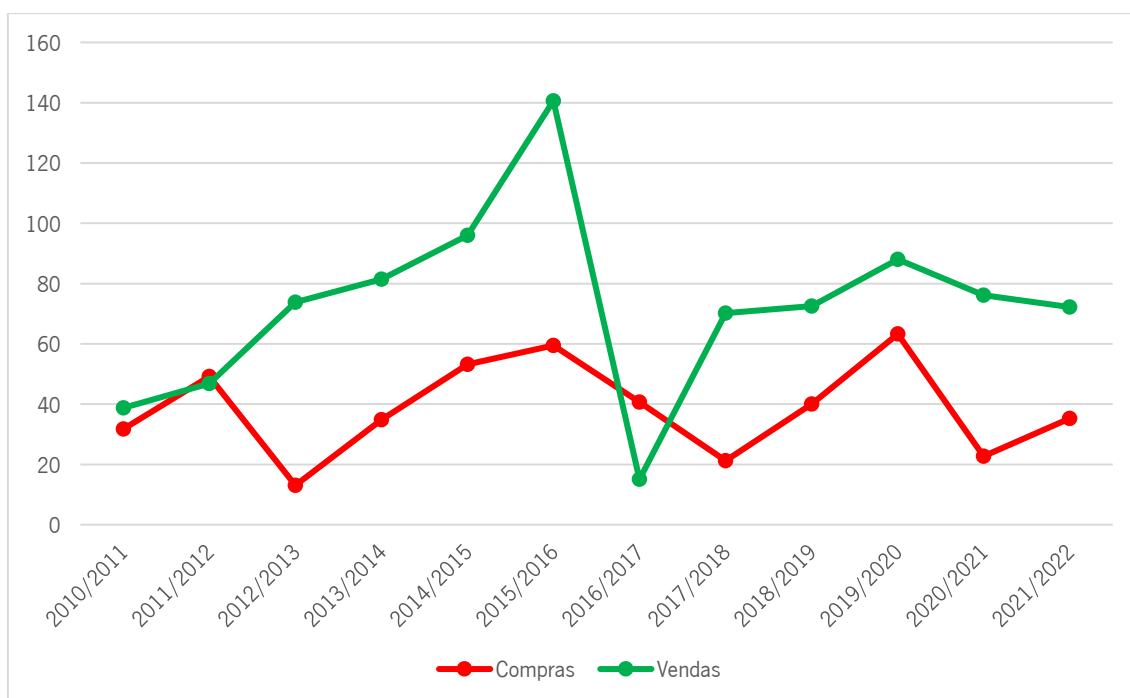


Tabela 27 – Compras e Vendas de cada época do FC Porto – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	31,75	38,78
2011/2012	49,19	46,8
2012/2013	13,07	73,84
2013/2014	34,82	81,42
2014/2015	53,25	95,96
2015/2016	59,5	140,65
2016/2017	40,65	15,06
2017/2018	21,25	70,2
2018/2019	40,06	72,55
2019/2020	63,25	88
2020/2021	22,73	76,15
2021/2022	35,27	72,25
Total	464,79	871,66
Média	38,73	72,64

Tabela 27.1 e 27.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – FC Porto

Desvio padrão	15,53	31,09
V. Crit Mínimo	23,20	41,55
V. Crit Min x 2	7,66	10,46
V. Crit Máximo	54,27	103,73
V. Crit Máx x 2	69,80	134,82

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011			1)Outlier (-)	
2011/2012				
2012/2013	1)Outlier (-)			
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2016/2017			1)Outlier (-)	
2017/2018	1)Outlier (-)			
2018/2019				
2019/2020	2)Outlier (+)			
2020/2021	1)Outlier (-)			
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O F.C. Porto apresenta um *outlier* negativo em pleno Covid-19, em 2020/2021, registando o terceiro pior valor da amostra. A época seguinte também é apresentada abaixo da média histórica.

Positivamente, o F.C. Porto apresenta uma época recordista em ambas as componentes, 2015/2016 e também em 2019/2020 nas compras.

Figura 28 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Sporting CP – 2010 a 2022

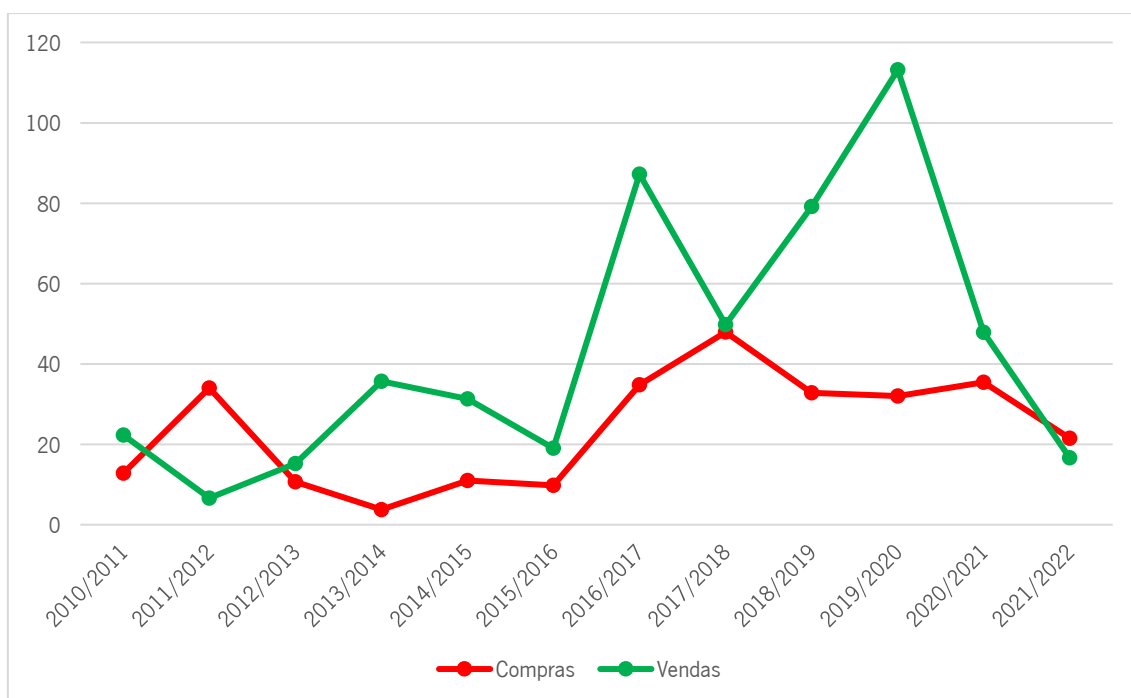


Tabela 28 – Compras e Vendas de cada época do Sporting CP – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	12,8	22,3
2011/2012	34	6,63
2012/2013	10,65	15,24
2013/2014	3,76	35,66
2014/2015	10,99	31,3
2015/2016	9,77	19,02
2016/2017	34,8	87,23
2017/2018	47,91	49,8
2018/2019	32,8	79,17
2019/2020	32	113,16
2020/2021	35,45	47,88
2021/2022	21,5	16,67
Total	286,43	524,06
Média	23,87	43,67

Tabela 28.1 e 28.2- Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Sporting CP

Desvio padrão	13,99	33,35
V. Crit Mínimo	9,88	10,32
V. Crit Min x 2	-4,10	-23,02
V. Crit Máximo	37,86	77,02
V. Crit Máx x 2	51,84	110,37

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013				
2013/2014	1)Outlier (-)			
2014/2015				
2015/2016	1)Outlier (-)			
2016/2017			2)Outlier (+)	
2017/2018	2)Outlier (+)			
2018/2019				
2019/2020			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O Sporting Clube de Portugal (Sporting CP), assim como o SL Benfica, não apresentou anomalias durante os períodos analisados. No entanto, é importante destacar que, na temporada 2021/2022, o clube registou um valor abaixo da média.

Em relação às vendas, é notável que o valor registado em 2021/2022 foi o pior desde 2012/2013, posicionando-se como o terceiro pior resultado na amostra.

Por outro lado, de registar a época de 2017/2018 nas compras e as épocas de 2016/2017 e 2019/2020 que apresentaram *outliers* positivos.

Figura 29 – Compras e Vendas, em milhões de euros do SC Braga – 2010 a 2022

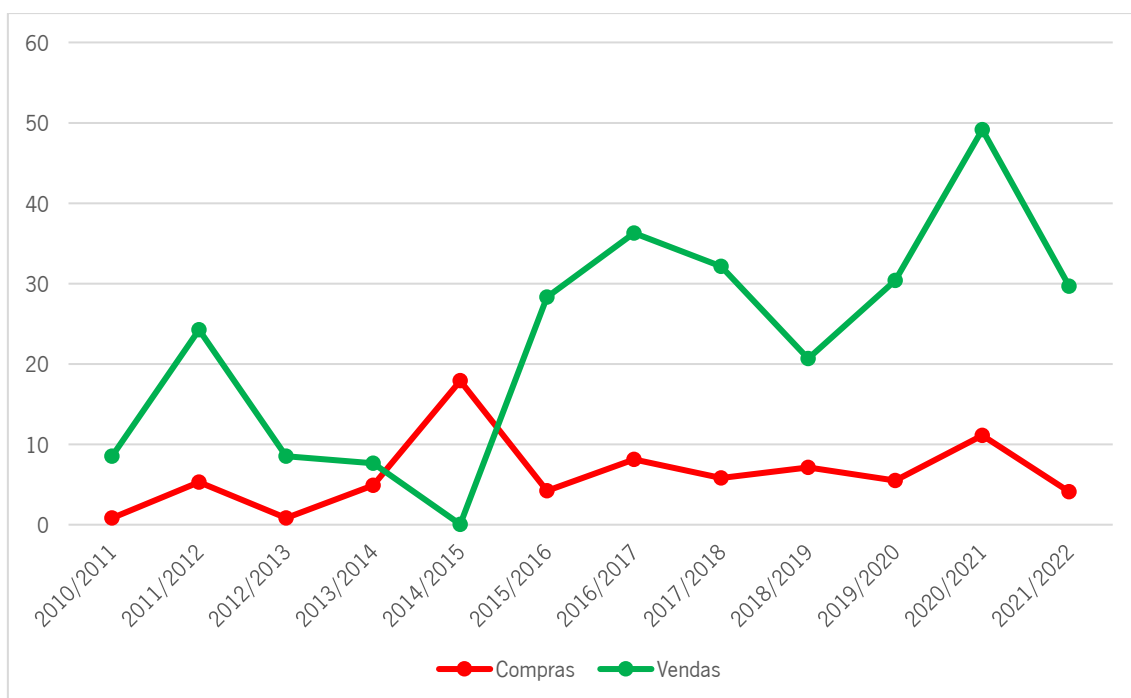


Tabela 29 – Compras e Vendas de cada época do SC Braga – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	0,825	8,5
2011/2012	5,29	24,24
2012/2013	0,85	8,5
2013/2014	4,9	7,66
2014/2015	17,9	0,05
2015/2016	4,2	28,33
2016/2017	8,12	36,27
2017/2018	5,8	32,13
2018/2019	7,11	20,65
2019/2020	5,5	30,4
2020/2021	11,1	49,15
2021/2022	4,1	29,68
Total	75,70	275,56
Média	6,31	22,96

Tabela 29.1 e 29.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – SC Braga

Desvio padrão	4,62	14,34
V. Crit Mínimo	1,69	8,63
V. Crit Min x 2	-2,92	-5,71
V. Crit Máximo	10,92	37,30
V. Crit Máx x 2	15,54	51,63

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011	1)Outlier (-)		1)Outlier (-)	
2011/2012				
2012/2013	1)Outlier (-)		1)Outlier (-)	
2013/2014			1)Outlier (-)	
2014/2015	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)	1)Outlier (-)	
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018				
2018/2019				
2019/2020				
2020/2021	2)Outlier (+)		2)Outlier (+)	
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

O SC Braga não apresentou anomalias negativas em período pandémico, apenas um valor abaixo da média em 2021/2022 nas compras e em pré pandémico em 2019/2020.

Por outro lado, em plena pandemia o SC Braga conseguiu registar valores recordes positivos em ambas as componentes, na época de 2020/2021.

Figura 30 – Compras e Vendas, em milhões de euros do Vitória SC – 2010 a 2022

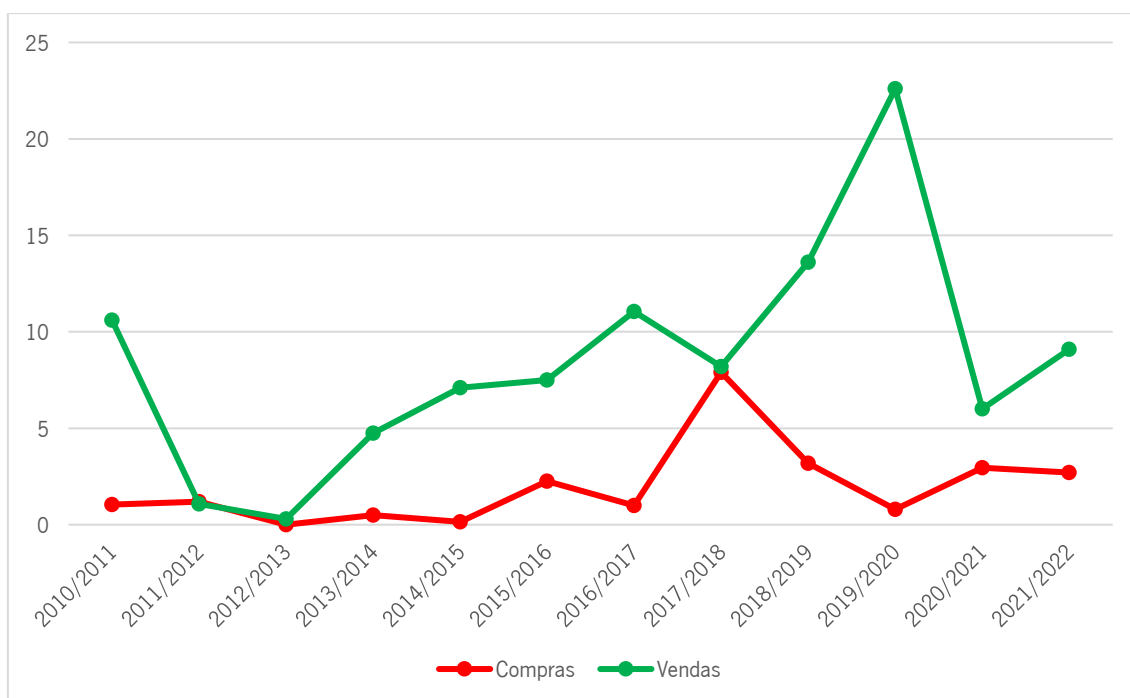


Tabela 30 – Compras e Vendas de cada época do Vitória SC – 2010/2011 a 2021/2022

Época	Compras (milhões de €)	Vendas (milhões de €)
2010/2011	1,05	10,6
2011/2012	1,2	1,08
2012/2013	0	0,3
2013/2014	0,5	4,75
2014/2015	0,142	7,1
2015/2016	2,25	7,5
2016/2017	1	11,05
2017/2018	7,9	8,2
2018/2019	3,18	13,6
2019/2020	0,8	22,6
2020/2021	2,95	6
2021/2022	2,7	9,1
Total	23,67	101,88
Média	1,97	8,49

Tabela 30.1 e 30.2 - Análise de *outliers* nos agregados devido à Covid-19 – Vitória SC

Desvio padrão	2,16	5,89
V. Crit Mínimo	-0,19	2,60
V. Crit Min x 2	-2,35	-3,29
V. Crit Máximo	4,13	14,38
V. Crit Máx x 2	6,29	20,27

Ano	Resultado C	Resultado x2 C	Resultado V	Resultado x2 V
2010/2011				
2011/2012			1)Outlier (-)	
2012/2013			1)Outlier (-)	
2013/2014				
2014/2015				
2015/2016				
2016/2017				
2017/2018	2)Outlier (+)	2)Outlier (+)		
2018/2019				
2019/2020			2)Outlier (+)	2)Outlier (+)
2020/2021				
2021/2022				

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Tanto o Vitória Sport Clube (Vitória SC) quanto o Sporting Clube de Braga (SC Braga) não apresentaram anomalias negativas significativas durante os períodos analisados. No entanto, é importante observar que o Vitória SC também registou um valor abaixo da média, neste caso nas vendas e na temporada 2020/2021.

Por outro lado, em 2017/2018 o Vitória SC bateu recordes positivos em termos de investimento, e na época 2019/2020 em termos de vendas.

4.7 Discussão dos Resultados

Através da Tabela 31 e do Anexo 4 pode verificar-se como foram distribuídos os anos de *outliers* negativos e em que respetivos clubes. Na tabela 32 ,33 e Anexo 5, os *outliers* positivos.

Tabela 31 – Recolha de resultados - *Outliers* negativos (média – desvio padrão)

Época	Compras	Vendas
2010/2011	Manchester United F.C Arsenal F.C F.C. Bayer Munique Borussia Dortmund RB Leipzig Bayer 04 Leverkusen Juventus F.C AS Roma Paris SG AS Mónaco SC Braga	Real Madrid Chelsea F.C F.C. Bayer Munique Bayer 04 Leverkusen AS Roma F.C Porto SC Braga
2011/2012	Borussia Dortmund RB Leipzig Olympique de Marselha	Real Madrid Sevilha F.C Chelsea F.C F.C. Bayer Munique Juventus F.C Olympique de Marselha Stade Rennais S.L. Benfica Sporting CP Vitória SC
2012/2013	Atlético de Madrid Manchester City VfL Wolfsburg	F.C Barcelona Sevilha F.C Chelsea F.C

	RB Leipzig AS Roma Olympique de Marselha F.C Porto SC Braga	Liverpool F.C F.C. Bayer Munique Juventus F.C SC Braga Vitória SC
2013/2014	RB Leipzig Juventus F.C Sporting CP	Manchester City Manchester United F.C Inter de Milão Olympique de Marselha SC Braga
2014/2015	Juventus F.C Inter de Milão AC Milan	Juventus F.C Olympique Lyon SC Braga
2015/2016	Arsenal F.C Sporting CP	Stade Rennais
2016/2017	Stade Rennais	Inter de Milão F.C Porto
2017/2018	S.L. Benfica F.C Porto	Valência F.C
2018/2019	Manchester City F.C. Bayer Munique	
2019/2020	Chelsea F.C Liverpool F.C	
2020/2021	Real Madrid Valência F.C VfL Wolfsburg F.C Porto	Sevilha F.C
2021/2022		Valência F.C F.C. Bayer Munique AS Roma AC Milan Nápoles

Não foram registadas as *outliers* resultantes de Média -2 x Desvio padrão.

Concluimos que ocorreram em maior número no início da década, nomeadamente, nos anos de 2010/2011 a 2012/2013, *outliers* esses que podem ser justificados por vários fatores, não só pela inflação que decorreu após esses anos iniciais (Anexo 2), mas também por si só, o facto de que os valores gastos por temporada em cada liga ter aumentado drasticamente desde o início da década. Podemos também analisar que até a época 2019/2020, existe um paradigma controlado e sem números de *outliers* a ultrapassar os 2 por cada componente, no entanto, a partir dessa mesma época há um aumento abrupto dos *outliers*.

Tabela 32 – Recolha de resultados - *Outliers* positivos (média + desvio padrão)

Época	Compras	Vendas
2010/2011		
2011/2012		
2012/2013		AC Milan
2013/2014	AS Mónaco	
2014/2015	Manchester United F.C Liverpool F.C SC Braga	
2015/2016	Valência F.C F.C Porto	Manchester United F.C VfL Wolfsburg AS Roma Olympique de Marselha F.C Porto
2016/2017	Borussia Dortmund VfL Wolfsburg RB Leipzig Inter de Milão	Valência F.C VfL Wolfsburg Juventus FC Nápoles Olympique de Marselha

		Stade Rennais Sporting CP
2017/2018	F.C Barcelona Manchester City Chelsea F.C Manchester United F.C Liverpool F.C Arsenal F.C F.C Bayern Munique Borussia Dortmund VfL Wolfsburg AC Milan Paris SG Olympique de Marselha Sporting CP Vitória SC	F.C Barcelona Real Madrid Manchester City Chelsea F.C Liverpool F.C Arsenal F.C Borussia Dortmund Bayer 04 Leverkusen AS Roma Paris SG AS Mónaco Olympique Lyon
2018/2019	Atlético de Madrid Valência F.C Chelsea F.C Liverpool F.C Juventus FC AS Roma AC Milan Paris SG AS Mónaco Olympique de Marselha	Real Madrid F.C Bayern Munique RB Leipzig AS Roma AC Milan Nápoles Paris SG AS Mónaco Sporting CP
2019/2020	F.C Barcelona Real Madrid Atlético de Madrid Sevilha F.C Manchester United F.C Arsenal F.C	Real Madrid Atlético de Madrid Sevilha F.C Chelsea F.C Manchester United F.C Juventus FC

	<p>F.C Bayern Munique</p> <p>Borussia Dortmund</p> <p>RB Leipzig</p> <p>Bayer 04 Leverkusen</p> <p>Juventus FC</p> <p>Inter de Milão</p> <p>Nápoles</p> <p>AS Mónaco</p> <p>Olympique Lyon</p> <p>F.C Porto</p>	<p>Paris SG</p> <p>Olympique Lyon</p> <p>Stade Rennais</p> <p>S.L. Benfica</p> <p>Sporting CP</p> <p>Vitória SC</p>
2020/2021	<p>Chelsea F.C</p> <p>Stade Rennais</p> <p>S.L. Benfica</p> <p>SC Braga</p>	<p>Valência F.C</p> <p>RB Leipzig</p> <p>Bayer 04 Leverkusen</p> <p>Nápoles</p> <p>Stade Rennais</p> <p>SC Braga</p>
2021/2022	<p>Arsenal F.C</p> <p>VfL Wolfsburg</p> <p>RB Leipzig</p> <p>Stade Rennais</p>	<p>Manchester City</p> <p>RB Leipzig</p> <p>Inter de Milão</p>

Tabela 33 – Recolha de resultados - *Outliers* significativamente positivos (média +2 x desvio padrão)

Época	Compras	Vendas
2010/2011		
2011/2012		
2012/2013		
2013/2014		
2014/2015	SC Braga	
2015/2016	Valência F.C	Manchester United F.C VfL Wolfsburg F.C Porto
2016/2017		Valência F.C Olympique de Marselha
2017/2018	F.C Barcelona Manchester City Vitória SC	F.C Barcelona Liverpool F.C Arsenal F.C Borussia Dortmund
2018/2019		F.C Bayern Munique AS Mónaco
2019/2020	Real Madrid Atlético de Madrid Sevilha F.C F.C Bayern Munique Bayer 04 Leverkusen Nápoles Olympique Lyon	Atlético de Madrid Olympique Lyon S.L. Benfica Sporting CP Vitória SC
2020/2021	S.L. Benfica	
2021/2022		RB Leipzig Inter de Milão

Na perspectiva dos *outliers* positivos, é notável um significativo e constante aumento a partir da época 2015/2016. Até então, os casos de *outliers* eram raros. No entanto, foi entre as épocas 2017/2018 até 2019/2020 que se registou um notável incremento no número de ocasiões.

Entretanto, a partir da época 2019/2020, observou-se uma queda abrupta no número de *outliers* positivos, evidenciando que esse período foi marcado por uma diminuição significativa de investimento e consequentemente vendas, fenómeno pode ser atribuído à presença do Covid-19, que possivelmente exerceu um impacto negativo sobre a ocorrência dessas situações atípicas.

5 Conclusão

Após a análise de dados, e verificando os *outliers* observados em cada “*big 5*” e liga portuguesa, desde 2010/2011 até 2021/2022, podemos retirar várias ilações.

Começando pela La Liga, principal liga da Espanha, podemos verificar que é possível concluir que o impacto da pandemia do Covid-19 no mercado de transferências foi significativo.

Dos cinco clubes analisados, três apresentaram anos atípicos negativos durante esse período, enquanto todos eles registaram valores abaixo da média em pelo menos uma ou duas ocasiões.

Um caso notável é o do Real Madrid, que surpreendeu ao registar gastos de 0 euros na temporada 2020/2021.

Os outros dois clubes analisados, F.C Barcelona e Sevilha F.C, embora não tenham tido anos atípicos negativos, enfrentaram desafios financeiros, registando valores abaixo da média em ambas as componentes em pelo menos três ocasiões.

Realçar individualmente o Atlético de Madrid pois este apresentou todos os valores abaixo da média.

O Valencia também teve um ano incomum, com um investimento mínimo de apenas 0,5 milhões de euros nesse mesmo período, em 2020/2021, porém, esta mesma época apresenta um *outlier* positivo na análise, nas vendas, onde mesmo em tempo de pandemia conseguiu obter um segundo recorde em termos de valor obtido por transferências vendidas, contrastando assim o valor investido. Ainda assim, na época seguinte 2021/2022, foi registado um valor recorde negativo em vendas, tendo sido registado o pior ano nesta componente. Posto isto, apesar do registo positivo, em contrapartida o Valência nesse período mostra maus resultados, sendo as épocas de 2020/2021 e 2021/2022 os piores em termos de compras na amostra analisada e o 2021/2022 o pior na componente vendas.

Na Premier League, conhecida por ser a principal fonte de transferências no futebol (Deloitte, 2021), o impacto do Covid-19 também se fez sentir. A maior parte os clubes registaram valores abaixo da média em tempos pandémicos, com destaque para o Chelsea que apresentou em 2020/2021 um resultado de liquidez de transferências bem abaixo da média, o Manchester United também, em ambas as épocas de pandemia e em ambas as componentes, Liverpool o

pior caso entre os “*big 5*” ingleses, pois apresentou todos os valores abaixo da média, e por fim o Arsenal, apresentou 3 dos 4 valores abaixo da média.

O Manchester City pelo contrário, para além de não apresentar qualquer valor abaixo da média, registou, na época 2021/2022 resultados históricos na componente vendas, sendo o ano recordista em termos de liquidez de vendas. O Chelsea, referido anteriormente, apesar do ano menos conseguido na componente vendas, por outro lado, a época 2020/2021 foi a segunda de maior investimento, registando um *outlier* positivo. Por fim o Arsenal apresentou, também, o valor recordista em investimento na época 2021/2022.

Passando para a Bundesliga, observa-se que três dos cinco clubes analisados não tiveram anos atípicos durante e após a pandemia de Covid-19, sendo estes o Leipzig, Bayer Leverkusen e o Borussia Dortmund. Tanto o Bayern de Munique quanto o Wolfsburg registaram valores negativos recordes nas suas transações. Já o Borussia Dortmund apresentou valores significativamente abaixo da média em três ocasiões distintas. De destacar que três dos cinco clubes analisados, por sua vez, apresentaram *outliers* positivos, sendo estes Wolfsburg, Leipzig, este mais que em uma ocasião, e o Bayer Leverkusen. Sendo assim, a liga em que os “*big 5*” registaram valores mais normais ao longo da amostra.

Na Itália, três dos cinco clubes analisados apresentaram anos atípicos, nomeadamente AS Roma, AC Milan e Nápoles, apresentando todos valores recordistas negativos, destacando assim as dificuldades significativas que os clubes referidos ultrapassaram. Por sua vez, os restantes dois clubes, apresentaram valores abaixo da média em duas ocasiões. Ainda assim, o Inter de Milão e a Nápoles, conseguiram obter números recordes em vendas, em época pandémica, algo que, certamente, contribui para a estabilidade dos mesmos.

Na França, nenhum clube analisado registou anos atípicos negativos, porém, à exceção do Stade Rennais que apresentou anos bastantes positivos em época pandémica, fugindo totalmente à “regra”, todos os outros obtiveram valores abaixo da média histórica em pelo menos duas ocasiões.

Em Portugal, apenas o F.C. Porto apresentou anos atípicos negativos, sendo o ano 2020/2021 de recorde negativo, porém, todos os restantes clubes apresentaram valores muito abaixo da média histórica em época de Covid-19 e Pós-Covid-19, à exceção da época 2020/2021

do SL Benfica, recordista em investimento, e também na mesma época o SC Braga, bateu recordes positivos em ambas as componentes.

A análise de *outliers* efetuada foi uma ferramenta valiosa para entender as tendências do mercado e os fatores que influenciam as flutuações económicas num determinado setor.

Durante o período pandémico, vários clubes registaram *outliers* nas suas atividades de transferências. No entanto, o que se destaca é que a maioria dos clubes registou valores abaixo da média histórica, com muitos deles apresentando resultados atípicos e não comuns nos últimos anos. Esses números recentes são especialmente significativos, pois indicam uma possível influência da pandemia no mercado de transferências do futebol. Isso sugere que a pandemia teve um impacto direto e imediato nas finanças dos clubes de futebol, o que levou a uma diminuição no volume de transferências (Deloitte, 2021) e, conseqüentemente, a uma queda nos preços dos jogadores.

Dado que foram registados mais *outliers* positivos do que negativos, é evidente nos Anexos 4 e 5 que, ao longo da amostra, é possível identificar uma diminuição nos valores dos outliers positivos após 2020/2021, antes desse período, era observada uma tendência constante de aumento destes valores, e essa queda abrupta deveu-se à redução nos investimentos e no número de transações em período pandémico. Por outro lado, o acréscimo de outliers negativos representa uma situação inédita, uma vez que não há histórico de aumento semelhante na amostra em análise.

No entanto, mesmo esses casos em que há registo de *outliers* positivos em período pandémico, na sua esmagadora maioria, em outra componente ou época, apresentou valores bem abaixo da média, o que reforça a depressão ocorrida no mercado de transferências do futebol europeu, nomeadamente, nos “*big 5*” e a liga portuguesa, analisadas.

Em resumo, a análise de *outliers* e da média histórica mostrou que as compras e vendas de jogadores no mercado de futebol sofreram alterações significativas nos nas temporadas de 2020/2021 e 2021/2022.

Porém, é importante reconhecer que esta é uma situação temporária e que a recuperação é possível à medida que se controla a pandemia e o mercado recupere, como já verificado em estudos recentes (Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2023).

É relevante destacar como uma limitação deste estudo o facto de este se focar exclusivamente em cinco clubes provenientes de seis das principais ligas europeias. Esta abordagem implica que os resultados obtidos possam não ser diretamente aplicáveis a ligas de menor expressão ou mesmo a clubes com recursos financeiros mais limitados, quando comparados aos clubes analisados nas ligas em questão.

Dando eco às palavras de Fernando Gomes, torna-se evidente a amplitude de áreas em que o futebol se entrelaça, proporcionando uma contribuição significativa para o avanço e a sustentabilidade de diversos setores. Jogadores, treinadores, árbitros, médicos, dirigentes, voluntários, clubes e associações funcionam como catalisadores nas comunidades e na sociedade em geral. Este desporto emerge como um instrumento robusto para o desenvolvimento económico, coesão social e responsabilidade, desempenhando um papel vital em um período marcado por desafios globais consideráveis. Reconhecer e valorizar devidamente o impacto do futebol torna-se, assim, imperativo. (Lusa, 2021).

Este estudo conclui que as restrições financeiras resultantes da pandemia tiveram um efeito palpável nas transações, influenciando não apenas os valores envolvidos, mas também os padrões de investimento e as estratégias de mercado. A diminuição das receitas, seja devido à ausência de público nos estádios, à suspensão de eventos desportivos ou a outros fatores relacionados ao contexto pandémico, teve reflexos diretos nas finanças dos clubes. Como resultado, muitos clubes viram-se obrigados a adotar abordagens mais cautelosas nas transferências, limitando os gastos e reavaliando as prioridades no mercado de jogadores (Deloitte, 2021).

Essas mudanças nas dinâmicas das transferências não apenas têm implicações económicas, mas também podem afetar a esfera social do futebol. A redução nas transferências pode impactar a capacidade dos clubes de investir em desenvolvimento comunitário, programas sociais e iniciativas de responsabilidade social corporativa. Dessa forma, o estudo sugere que a crise provocada pela pandemia pode ter repercussões na capacidade do futebol em desempenhar o seu papel como agente de coesão e responsabilidade sociais.

5.1 Sugestões de investigações futuras

A realização de qualquer estudo traz consigo o esclarecimento de várias questões ao mesmo tempo que acrescenta outras. Adicionalmente, tendo em conta a carência de estudos efetuados nesta área, é crucial prosseguir com esta linha de investigação, a fim de não só esclarecer os aspetos abordados, mas também de explorar e refletir sobre outras questões correlacionadas. Neste sentido, seria pertinente empreender outros estudos, tais como:

- Examinar a relação entre investimento em transferências e títulos conquistados;
- Explorar a discrepância dos investimentos das “big 5” para com as restantes;
- Investigar a crescente presença de investidores milionários do Médio Oriente, nos clubes europeus e os valores investidos;
- Investigar a tendência atual de contratações de jogadores de renome, vindos dos principais clubes europeus, para a Arábia Saudita, a valores salariais muito expressivos;
- No panorama nacional, sendo Portugal um país de forte exportação de jogadores, entender de que modo é gerido e aplicado essa fonte de rendimento;
- Mostrar a importância e o impacto do futebol nacional nas sociedades envolventes;
- Explorar possíveis normas e regras que a FIFA pode aplicar de modo a combater os enormes investimentos por parte de acionistas, e a discrepância crescente entre, nomeadamente, a Premier League e as restantes ligas e mesmo em certos “monopólios” de clubes em determinadas ligas, como por exemplo PSG.

6 Referências Bibliográficas

- Blanco-Varela, B., Quintas-Pérez, M., Sánchez-Carreira, M. C., & Mourão, P. J. R. (2022). Covid and Public Funds: More Opportunities for a Misuse? The Case of the Intermediate Governments of Galicia. *Public Organization Review*, 22(3), 505–526. <https://doi.org/10.1007/s11115-022-00638-5>
- Chanavat, N., & Desbordes, M. (2016). *Routledge handbook of sports marketing*. Routledge.
- Cutler, M. (2020). *Sponsorship spend to fall \$17.2bn; Financial Services cut by \$5.7bn*. Two Circles. <https://twocircles.com/eu-en/projections-sponsorship-spend-to-fall-17-2bn/>
- Deloitte. (2019). *Annual Review of Football Finance 2019*.
- Deloitte. (2021). *Annual Review of Football Finance 2021*.
- Dixon, E. (2020). *Study: Sports sponsorship spend to fall US\$17.2bn in 2020*. Sportspromedia. https://www.sportspromedia.com/news/sports-sponsorship-rights-spend-2020-study-two-circles-coronavirus/?zephir_sso_ott=KXzeLZ
- Drewes, M., Daumann, F., & Follert, F. (2021). Exploring the sports economic impact of COVID-19 on professional soccer. *Soccer & Society*, 22(1–2), 125–137. <https://doi.org/10.1080/14660970.2020.1802256>
- FIFA. (2020). *Global Transfer Market Report 2020*. <https://digitalhub.fifa.com/m/c54634f8bb5a641d/original/ijiz9rtpkfnbhxwbqr70-pdf.pdf>
- Goal. (2023). *How does a football transfer work? From Players to agents, clubs to leagues / Goal.com*. Goal. <https://www.goal.com/en/news/how-does-a-football-transfer-work/130og8e7677011dcqbne3jntx7>
- Grabowski, A. (2021). Impact of COVID-19 Pandemic and Lockdown on the Activities of European Football Companies. *European Research Studies Journal*, XXIV(Special Issue 3), 645–654. <https://doi.org/10.35808/ersj/2519>

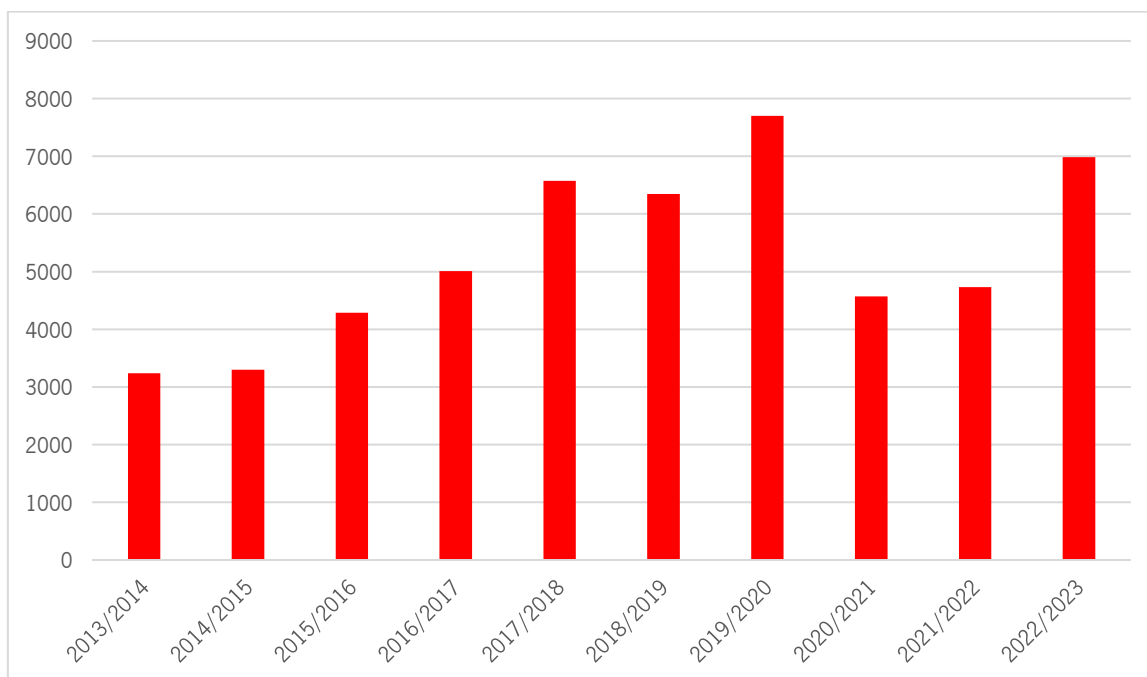
- Halleux, V., & Katsarova, I. (2019). *EU sports policy: Going faster, aiming higher, reaching further*. European Parliamentary Research Service. [https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document/EPRS_BRI\(2019\)640168](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document/EPRS_BRI(2019)640168)
- KPMG. (2021). *Player Valuation Update: The Crippling Effects of COVID*. Football Benchmark. https://www.footballbenchmark.com/library/player_valuation_update_the_crippling_effects_of_covid
- Laboratório Germano de Sousa. (2020). *O Coronavirus de Wuhan—Laboratórios Germano de Sousa*. <https://laboratoriosgermanodesousa.blogs.sapo.pt/o-coronavirus-de-wuhan-28925>
- Lopes, A., Moreira, M., & Mourão, P. J. R. (2022). O impacto das principais pandemias entre 1900 e 2020 em economias globalizadas: o caso português. <https://hdl.handle.net/1822/82877>
- Lusa. (2020). *Futebol profissional com perdas de 362 milhões de euros devido à pandemia*. <https://www.sabado.pt/desporto/detalhe/futebol-profissional-com-perdas-de-362-milhoes-de-euros-devido-a-pandemia>
- Lusa. (2021, fevereiro 23). *Fernando Gomes considera o futebol é essencial para Portugal*. https://www.rtp.pt/noticias/futebol-nacional/fernando-gomes-considera-o-futebol-essencial-para-portugal_d1299504
- Maguire, K. (2021). Covid-19 and Football: Crisis Creates Opportunity. *The Political Quarterly*, 92(1), 132–138. <https://doi.org/10.1111/1467-923X.12961>
- Matesanz, D., Holzmayr, F., Torgler, B., Schmidt, S. L., & Ortega, G. J. (2018). Transfer market activities and sportive performance in European first football leagues: A dynamic network approach. *PLOS ONE*, 13(12), 1–16. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0209362>
- Nolasco, C. (2018). Player migration in Portuguese football: A game of exits and entrances. *Soccer & Society*, 20(6), 795–809. <https://doi.org/10.1080/14660970.2017.1419470>
- ONU News. (2020). *FMI prevê recessão global de 3% em 2020, maior descida desde Grande Depressão de 1929*. Nações Unidas. <https://news.un.org/pt/story/2020/04/1710372>

- Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2021, setembro). *The economics of big-5 league transfers: Past decade and post-pandemic*. CIES Football Observatory Monthly Report n°67. <https://football-observatory.com/IMG/sites/mr/mr67/en/>
- Poli, R., Ravenel, L., & Besson, R. (2023, fevereiro). *Inflation in the football players' transfer market (2013/14-2022/23)*. CIES Football Observatory Monthly Report n°82. <https://football-observatory.com/IMG/sites/mr/mr82/en/>
- Quansah, T., Frick, B., Lang, M., & Maguire, K. (2020). The Impact of the Coronavirus Outbreak (COVID-19) on Player Salaries, Transfer Fees, and Net Transfer Expenses in the English Premier League. *SSRN Electronic Journal*. <https://doi.org/10.2139/ssrn.3689563>
- República Portuguesa. (2020). *Comunicado do Conselho de Ministros de 19 de março de 2020—XXII Governo*. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/governo/comunicado-de-conselho-de-ministros?i=334>
- Silva, A., & Sá, D. (2020, março 30). *Benfica, FC Porto e Sporting podem perder 27 milhões por cada mês de paragem*. Diário de Notícias. <https://www.dn.pt/desportos/benfica-fc-porto-e-sporting-podem-perder-27-milhoes-por-cada-mes-de-paragem-12003774.html>
- Sousa, I. C. de. (2020). *“Mal sabíamos que seríamos a porta de entrada da Covid para a Europa” —Renascença*. <https://rr.sapo.pt/noticia/mundo/2020/10/06/mal-sabiamos-que-seriamos-a-porta-de-entrada-da-covid-para-a-europa/206554/>
- Sportinforma/Lusa. (2021, fevereiro 25). *Equipas B são responsáveis por mais de mil milhões de euros no encaixe financeiro das SAD's*. Sapo Desporto. <https://desporto.sapo.pt/futebol/segunda-liga/artigos/equipas-b-sao-responsaveis-por-por-mais-de-mil-milhoes-de-euros-no-encaixe-financieiro-das-sads>
- Transfermarkt. (2023a). *Bundesliga—Receitas e despesas de transferências*. Bundesliga. https://www.transfermarkt.pt/bundesliga/einnahmenausgaben/wettbewerb/L1/plus/0?ids=a&sa=&saizon_id=2010&saizon_id_bis=2021&nat=&pos=&altersklasse=&w_s=&leihe=&intern=0
- Transfermarkt. (2023b). *La Liga—Receitas e despesas de transferências*. La Liga. https://www.transfermarkt.pt/laliga/einnahmenausgaben/wettbewerb/ES1/plus/0?ids=a&sa=&saizon_id=2010&saizon_id_bis=2021&nat=&pos=&altersklasse=&w_s=&leihe=&intern=0

- Transfermarkt. (2023c). *Liga Portugal Betclic—Receitas e despesas de transferências*. Liga Portugal Betclic. https://www.transfermarkt.pt/liga-portugal-bwin/einnahmenausgaben/wettbewerb/PO1/plus/0?ids=a&sa=&saizon_id=2010&saizon_id_bis=2021&nat=&pos=&altersklasse=&w_s=&leihe=&intern=0
- Transfermarkt. (2023d). *Ligue 1—Receitas e despesas de transferências*. Ligue 1. https://www.transfermarkt.pt/ligue-1/einnahmenausgaben/wettbewerb/FR1/plus/0?ids=a&sa=&saizon_id=2010&saizon_id_bis=2021&nat=&pos=&altersklasse=&w_s=&leihe=&intern=0
- Transfermarkt. (2023e). *Premier League—Receitas e despesas de transferências*. Premier League. https://www.transfermarkt.pt/premier-league/einnahmenausgaben/wettbewerb/GB1/plus/0?ids=a&sa=&saizon_id=2010&saizon_id_bis=2021&nat=&pos=&altersklasse=&w_s=&leihe=&intern=0;
- Transfermarkt. (2023f). *Serie A - Receitas e despesas de transferências*. Serie A. https://www.transfermarkt.pt/serie-a/einnahmenausgaben/wettbewerb/IT1/plus/0?ids=a&sa=&saizon_id=2010&saizon_id_bis=2021&nat=&pos=&altersklasse=&w_s=&leihe=&intern=0
- TSF, & Rodrigues, A. (2020, março 10). *RB Leipzig: O crescimento do tamanho da controvérsia de um dos maiores da Alemanha*. Economia do Golo. <https://www.tsf.pt/desporto/rb-leipzig-o-crescimento-do-tamanho-da-controversia-de-um-dos-maiores-da-alemanha-11907667.html>
- UEFA. (2020). *The European Club Footballing Landscape—Club Licensing Benchmarking Report: Financial Year 2018*. https://www.uefa.com/MultimediaFiles/Download/OfficialDocument/uefaorg/Clublicensing/02/63/79/75/2637975_DOWNLOAD.pdf
- Xu, Y. (2021). The formation mechanism of the player transfer network among football clubs. *Soccer & Society*, 22(7), 704–715. <https://doi.org/10.1080/14660970.2020.1835651>

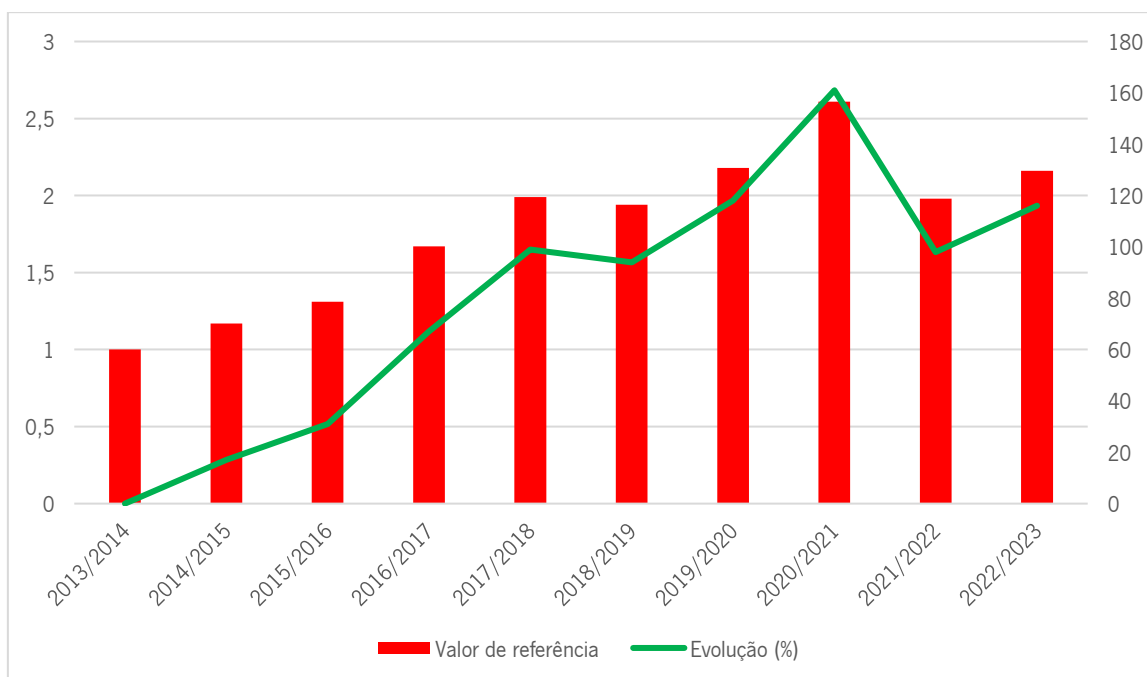
7 Anexos/Apêndices

Anexo 1 - Gastos em transferências incluindo cláusulas contratuais em milhões de euros



Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no CIES Football Observatory Monthly Report n°82 - February 2023

Anexo 2 - Inflação nas transferências



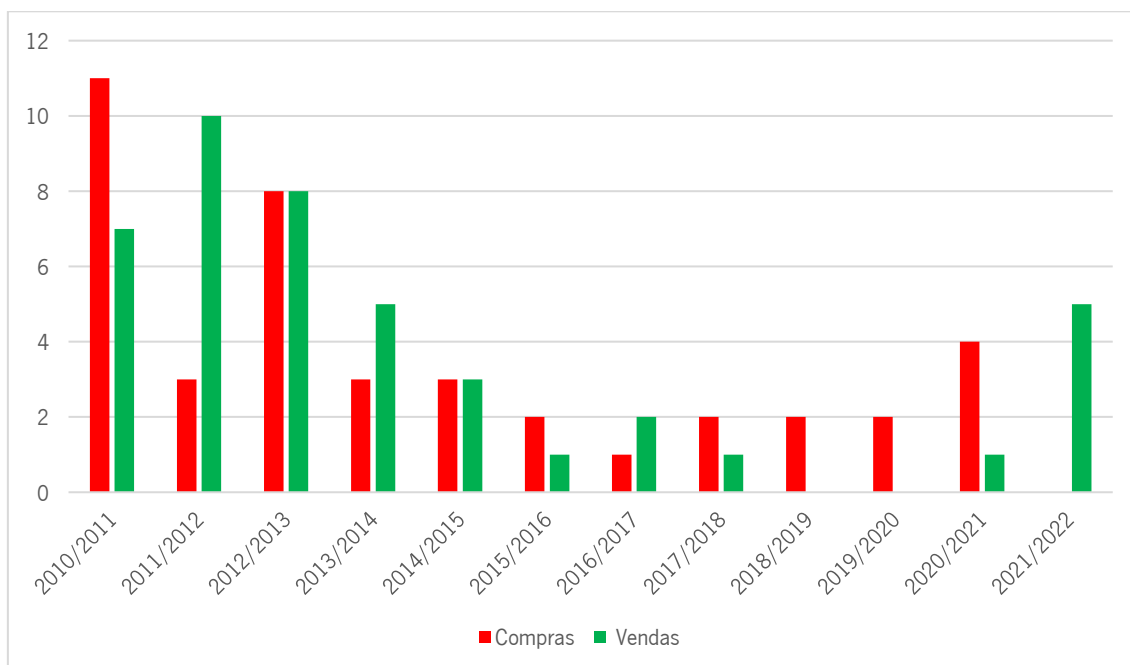
Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no CIES Football Observatory Monthly Report n°82 - February 2023

Anexo 3 – Receitas e despesas dos “big 5” de cada liga

Liga	Receitas (Total)	Top 5 clubes de cada liga	%	Despesas (Total)	Top 5	%
Portuguesa	3 346 034 000	2 933 390 000	88	1 436 303 000	1 370 820 000	95
Espanhola	7 280 160 000	4 397 200 000	60,4	7 373 040 000	5 280 100 000	72
Inglesa	10 105 510 000	3 430 210 000	34	17 813 920 000	7 360 000 000	41
Alemã	5 587 830 000	2 499 550 000	45	6 024 430 000	3 257 200 000	54
Italiana	9 069 740 000	3 875 550 000	43	10 529 050 000	5 658 820 000	54
Francesa	6 060 400 000	2 820 480 000	47	5 373 360 000	3 622 360 000	67

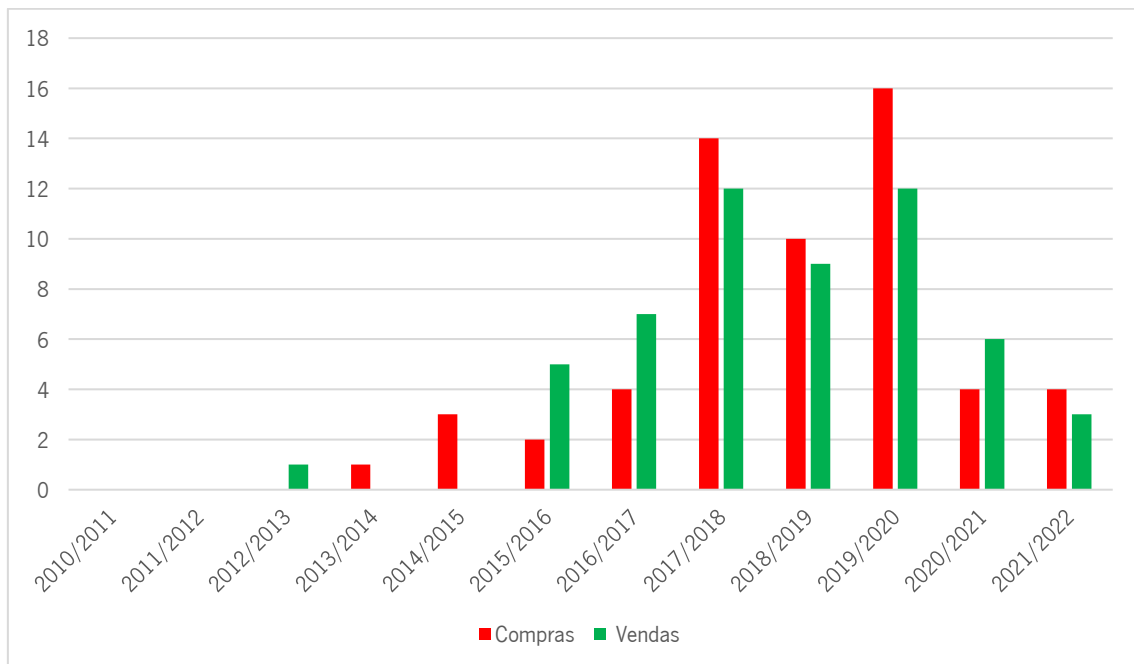
Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Anexo 4 -Número de *outliers* negativos por época



Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt

Anexo 5 -Número de *outliers* positivos por época



Fonte: Elaborado pelo próprio autor com dados recolhidos no Transfermarkt